Diário • Ano VII • N.º 3193 • 1,20€ • QUINTA-FEIRA 6 de junho de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

JM

Quarteto do Chega com peso eletivo

Os quatro deputados do Chega serão fundamentais para determinar hoje a presidência da Mesa do Parlamento. José Manuel Rodrigues e Sancha Campanella são os candidatos e precisam de 24 votos. Se ninguém tiver maioria, a tomada de posse do Governo é adiada ■ Cunha e Silva deverá suspender mandato ■ Jaime Filipe Ramos (PSD), Paulo Cafôfo (PS), Élvio Sousa (JPP) e Miguel Castro (Chega) lideram bancadas. Pág. 3

FOTO JOANA SOUSA

Estudantes denunciam "várias falhas" na UMa

Ricardo Bonifácio, presidente da Associação Académica, serve de porta-voz do universo estudantil e aponta ao JM falhas diversas, desde a degradação do campus universitário, às lacunas nos apoios sociais. Indica que vários cursos perderam a "essência" e outros simplesmente não existem. E lamenta que a ajuda psicológica seja insuficiente para a crescente procura. Págs. 12 e 13

ROTEIRO JM

Festas para todos que duram até ao feriado Pág. 26

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A inclusão especial através da prática desportiva

Os títulos d'Os Especiais são inúmeros, mas o clube sublinha que a maior conquista é a integração das pessoas no mercado de trabalho. Págs. 8 e 9

EUROPEIAS

Candidatos definem reivindicações da Madeira na UE

Págs. 4 e 5

VIA RÁPIDA

PSP investiga atropelamento fatal em Santa Cruz Pág. 11

Resumo

Edmar Fernandes
subdiretor
efernandes@jm-madeira.pt

CALCULADORA PARLAMENTAR

A manhã de hoje ficará marcada pela votação para a Mesa do Parlamento regional. José Manuel Rodrigues concorre para a terceira eleição como presidente, voltando a ser indicado pelo PSD, enquanto o PS submete a sufrágio Sancha Campanella.
E se nenhum dos candidatos tem a maioria garantida, parece que José Manuel Rodrigues parte em vantagem, desde que tenha do seu lado os quatro deputados do Chega, número que deve bastar para voltar a presidir aos trabalhos parlamentares. A ver vamos se as contas batem certo, até porque a tomada de posse do Governo, marcada para a tarde, depende disso.
Na reta final está a campanha para as Europeias. E o JM dá espaço na edição de hoje para que todos os candidatos definam aquelas que devem ser as principais revindicações da Madeira na União Europeia. E as preocupações são diferenciadas.
No âmbito social, damos relevo ao trabalho produzido pelo clube Os Especiais em nome da inclusão das pessoas com deficiência. E apesar dos muitos méritos desportivos dos atletas, como expressam os títulos nacionais e internacionais amealhados, os dirigentes garantem que a maior conquista é a introdução dos atletas no mercado de trabalho.
Em foco, pelos piores motivos, está um atropelamento que vitimou um homem na via rápida, junto ao aeroporto. Tragédia que justificou investigação policial.
No Desporto, o Jornal revela que o Grupo Nico's decidiu colocar os administradores dos Portos da Madeira em tribunal, por se sentirem lesados num concurso que os excluiu da concessão do Cais 8, que pretendiam explorar para fins comerciais. A APRAM explica ao JM que adjudicou pela proposta mais elevada, mas a empresa historia uma série de acontecimentos que considera "turvos" e reclama prejuízos de milhares de euros.

Protagonista

Ricardo Bonifácio

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UMA

São muitas e bem variadas as falhas identificadas pelos estudantes da Universidade da Madeira. Lacunas que o líder estudantil diz merecerem uma reflexão profunda, até da própria instituição, que aconselha a "começar a olhar para dentro".

Identifica diversas falhas infraestruturais, algumas que até nem eram do conhecimento da Reitoria, como a avaria de um elevador que prejudica principalmente a vida de quem tem dificuldades motoras.

Mas aponta mais problemas, desde lacunas nos apoios sociais, à escassez de psicólogos numa altura em que cada vez mais alunos precisam de apoio. Reconhece limitações financeiras, mas lamenta que existam cursos a perder a sua essência e outros que continuam por implementar apesar de serem prementes.

Páginas 12 e 13

Instantâneo

MILHARES de israelitas, na maioria ultranacionalistas, participaram ontem numa marcha anual realizada numa área palestiniana sensível de Jerusalém, com alguns alimentando as tensões já existentes em tempo de guerra com gritos de "morte aos árabes".

FOTO EPA/ATEF SAFADI

26

PROPOSTAS no Roteiro JM para desfrutar de um fim de semana prolongado com cheirinho a Santos Populares.

É com enorme orgulho que sinto que a Região está enriquecida pela participação ativa e conquistas destes jovens praticantes.

Duarte Sousa, presidente da direção d'Os Especiais'

Opinião e Crónicas

Págs. 14 e 15

Élia Ascensão

Sinto orgulho nesta população que soube arriscar e escolher diferente em 2013 e que continua a legitimar a escolha que fez.

Gil Rosa

Noutros tempos, todos os palmos de terra estavam ocupados. Aproveitavam-se todos os cantinhos para plantar algo.

Sara Madalena

Hoje tomo posse como Deputada, por muito ou pouco tempo, com o anel da minha avó no dedo, as contas do Amor da D. Agostinha e um terço no bolso.

Sílvia Vasconcelos

Na Madeira somos governados há décadas pela mesma política e o resultado tem estado à vista.

ASSEMBLEIA REGIONAL

José Manuel Rodrigues está nas mãos do Chega

Eleição do presidente da Mesa abre hoje a XIV Legislatura, com a sessão n.º 1 a decorrer a partir das 10h00.

Bancada liderada por Miguel Castro tem os votos suficientes para decidir quem será o presidente da ALRAM.

FOTO DIOGO MONTEIRO

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

José Manuel Rodrigues está nas mãos do Chega. A aritmética é simples e os deputados do PSD (19) mais os do CDS (2) necessitam de outros três para viabilizar a eleição do nome proposto pelo PSD. Certo é que será eleito apenas com uma maioria de 24 votos. E o processo repete-se até ser alcançado esse desiderato, lembrando-se que do outro lado, PS vai propor Sancha Campanella, eventualmente em conluio com o JPP, numa soma de 20 deputados que, também, necessitará de muletas. Na expetativa, embora sem grande peso da decisão, estão os deputados únicos de Iniciativa Liberal e PAN.

Em surdina, é vaticinado que os socialistas poderão jogar no desgaste do processo de eleição, de forma a depois propor um entendimento idêntico ao que acabou por vingar em São Bento: dois anos de presidência a cada um destes candidatos. Isto se entretanto não surgir uma terceira via, eventualmente proposta unicamente pelo JPP, que venha baralhar ainda mais as contas.

Se não houver 24 votos na primeira votação, passa-se à segunda apenas com os dois nomes mais votados. Se ainda assim subsistir a 'teimosia', o processo é reaberto e novos nomes poderão ser lançados para a disputa. E assim sucessivamente...

Certo é que enquanto não houver fumo branco não há Assembleia e não há Governo. A forma mais rápida de tudo se acertar é o Chega condescender, e tanto pode ser com José Manuel Rodrigues como com Sancha Campanella, e guardar os seus trunfos reivindicativos para mais tarde, para a discussão do Programa de Governo e/ou o próprio Orçamento Regional

Nas vice-presidências não deverão ser levantados grandes obstáculos, sendo que neste particular os nomes indicados, mais voto menos voto, por norma são eleitos, até porque se trata de uma posição onde parece ser mais fácil negociações com sucesso. O PSD avança com os nomes de José Prada e Rubina Leal, para outras tantas vagas, e o PS também tem direito a uma vice-presidência, indicando Victor Freitas, que regressa a um lugar que foi já seu entre 2019 e 2023, tendo Sérgio Gonçalves desempenhado a função no curto período da legislatura cessante. Pacificidade também extensiva a secretários e vice-secretários da Mesa, com nomes como Clara Tiago, Olga Fernandes, Patrícia Spínola na vanguarda das escolhas, igualmente em votação.

Líderes parlamentares

Os líderes parlamentares estão já definidos, como seja a manutenção de Jaime Filipe Ramos como n.º 1 da bancada do PSD, tal como sucede também com Élvio Sousa no JPP e Miguel Castro no Chega. A novidade surge apenas no PS, onde Victor Freitas não transita nessa posição entre as duas legislaturas, sendo que será Paulo Cafôfo a assumir essa função.

Cunha e Silva toma posse mas deverá suspender o mandato

João Cunha e Silva irá tomar posse hoje mas tudo indica que irá suspender o mandato, proporcionando a entrada de Bruno Macedo, 25.º da lista. Para já, entraram Nuno Maciel, Gabriel Pereira, André Pão, Carlos Fernandes e Marina Bazenga, que estavam abaixo dos 19 primeiros, em substituição de Albuquerque e Rui Abreu, e dos autarcas Carlos Teles, Ricardo Nascimento e José António Garcês. Juntam-se a Brício Araújo, Bruno Melim, Carla Rosado, Clara Tiago, Cláudia Perestrelo, Cláudia Gomes, Edgar Correia, Jaime Filipe Ramos, Joana Silva, José Prada, Sérgio Oliveira, Rubina Leal e Rui Marques. No PS, não entram para já os autarcas Emanuel Câmara e Ricardo Franco e também Sara Cerdas, cedendo os lugares a Rui Caetano, Jacinto Serrão e Patrícia Agrela, que se juntam a Avelino Conceição, Isabel Garcês, Marta Freitas, Olga Fernandes, Paulo Cafôfo, Sancha Campanella, Sérgio Gonçalves e Victor Spínola. No JPP, Filipe Sousa suspendeu o mandato e Lina Pereira prossegue de licença de maternidade, entrando Carlos Silva (10.º) e Alfredo Gouveia (11.º). Outros eleitos são Élvio Sousa, Patrícia Spínola, Jéssica Teles, Luís Martins, Miguel Ganança, Paulo Alves e Rafael Nunes. No Chega estão Miguel Castro, Celestino Sebastião, Magna Costa e Hugo Nunes. Pela CDS Sara Madalena junta-se a José Manuel Rodrigues, com Nuno Morna (IL) e Mónica Freitas (PAN) a completarem o quadro.

Albuquerque admite redução nos impostos

A cerimónia da tomada de posse do XV Governo da Região Autónoma da Madeira está agendada também para hoje, a partir das 16h00, mas está dependente do decorrer dos trabalhos para a eleição da Mesa. Se não houver presidência hoje, não haverá, também, Governo esta tarde. Miguel Albuquerque, indigitado presidente do Governo Regional, não vê razões para que a cerimónia não se efetive. "Tudo aponta para que José Manuel Rodrigues tenha a maioria dos votos e seja eleito. Pelo menos é a leitura que eu faço dos apoios no quadro partidário", disse ontem. E confessa que "não, não tenho plano B", porque "neste momento o nosso candidato é José Manuel Rodrigues. Foi o que foi acordado e é isso que o PSD vai cumprir". Caso esta etapa seja ultrapassada com sucesso, segue-se uma outra, relativa à apresentação do Programa de Governo, que Albuquerque admite que possa agregar propostas de outros partidos. "Vamos trabalhar nisso. Amanhã [hoje], no meu discurso, já vou anunciar essa disponibilidade e possivelmente já algumas medidas vamos anunciar". Entendimentos, naturalmente, "com partidos da área... os nossos parceiros de acordo". Poderá haver descida de impostos? Sim, "mas isso já está programado. Tínhamos já programado a descida do IRS, que está suspenso, desde janeiro, e só no IRS isso dava um valor de restituição às famílias madeirenses de 29 milhões de euros. No IVA, depois vou anunciar quais são as medidas. Já neste orçamento? Vamos ver, mas isso será depois negociado. Não quero adiantar nada porque neste momento estamos ainda num quadro de negociação".

Qual a principal preocupação / ação do seu partido relativamente à Madeira por parte da União Europeia?

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

O JM foi ao encontro das candidaturas às europeias, mormente ouvindo os madeirenses que integram as listas únicas e formadas em Lisboa. Do conjunto de depoimentos recolhidos em relação àquilo que a Madeira poderá aspirar ainda de Bruxelas, quase todas as forças partidárias convocam a Europa para um plano emergente na habitação. Mas há muitas mais reivindicações e outras tantas críticas à forma como os fundos europeus terão sido aplicados na Região. Cerca de 373 milhões de europeus são chamados a votar. Portugal reúne 480 candidatos em 17 candidaturas, para 21 lugares, num universo total de 720.

ANTÓNIO COSTA AMARAL
N.º 3 da Iniciativa Liberal

"Único madeirense que pode ser eleito"

Sou o único madeirense com possibilidades de ser eleito. Saberei defender os interesses da Madeira na Europa. Queremos, para os madeirenses, oportunidades europeias. Queremos descomplicar o investimento, o empreendedorismo, o emprego. Queremos uma melhor integração nos mercados europeus dos transportes, agricultura, pescas e educação. Queremos o reconhecimento europeu de um verdadeiro alívio fiscal e burocrático, e de orientação dos fundos europeus para a diversificação, competitividade e sustentabilidade. Queremos que a Madeira triunfe nas transições tecnológicas e sustentáveis. Queremos uma Europa mais liberal, e uma Madeira mais livre, mais autónoma e mais próspera.

VÍTOR FERREIRA
Membro do Volt na Madeira

"Criar um rendimento básico europeu"

Dentro das propostas que apresentamos nestas eleições para o Parlamento Europeu, aquela que considero mais importante para a Madeira seria a criação de um rendimento básico europeu, segundo um modelo de um sistema de impostos negativos, em que as pessoas que ganham abaixo de um determinado limite de rendimento recebem subsídios em vez de pagarem impostos. Este sistema proporciona uma rede de segurança e incentiva o trabalho para ajudar as pessoas a escapar de um ciclo de pobreza. Seria financiado ao nível europeu e ajustado aos custos de cada região a, pelo menos, 500 paridades do poder de compra, suficiente para cobrir as despesas básicas de subsistência.

AMÉRICO DIAS
N.º 6 do Chega

"Coesão Social, económica e territorial"

As principais preocupações para com a Madeira e o Porto Santo são a coesão social, económica e territorial, o resto são distrações que em nada de útil traz aos cidadãos desta terra. A Madeira é a zona de maior pobreza do País e isto tem de se alterar, os madeirenses e os porto-santenses não têm hipóteses de comprar casa nem se socorrer ao mercado de arrendamento, o mercado atingiu valores incomportáveis para um cidadão que vive diariamente do seu parco salário. A agricultura, a pecuária estão quase ao abandono e as pescas para lá caminham se a UE não intervir. A UE paga através de subsídios, para as pessoas não trabalharem e isto não pode continuar assim, porque a Região não pode viver só de turismo. As pessoas têm o direito a uma vida melhor e se sentirem como cidadãos europeus de pleno direito.

MANUEL CARREIRA
N.º 1 do MPT

"Fugir à submissão dos donos disto tudo"

Em relação à Madeira, cabe antes de mais dizer que deve manter a todo o custo aquilo que a caracteriza quase como único no mundo e usar todos os meios para engrandecer essa 'pérola do oceano', na sua diversidade climática quase de extremos ao longo e em simultâneo todo o ano: diversidade de vegetação e agricultura conforme as diferentes altitudes; diversidade na sua gastronomia, natureza, turismo de aventura... Noutra perspetiva, viver numa ilha em que não se pode fugir senão por ar e água e nem sempre, condiciona a mente nas suas oportunidades e sentimento de liberdade interior e de sobrevivência exigindo despersonalização, submissão aos 'donos disto tudo' a que generalizando se diria 'corrupção e medo encapotado'. A Madeira é Portugal, Portugal é Europa e temos responsabilidade e dever de lutar pela dignidade e liberdade interior do ser humano. É urgente alternativas políticas internas.

JOSÉ MANUEL COELHO
N.º 1 do PTP

"Mais dinheiro para quem precisa"

O principal desafio é lutar no Parlamento Europeu para vir mais dinheiro para a Madeira. Mas mais dinheiro para ajudar os madeirenses e a economia da Madeira, mas não para suceder como tem sucedido até aqui, em que o dinheiro vai é para os bolsos de meia dúzia de grandes empresários do regime. E o povo, os pequenos comerciantes e os pequenos agricultores, não têm nada, não recebem nada. E isso já vem assim há mais de 20 anos e é um problema muito sério. As pessoas repetidamente vão votando no PPD, eles elegem os seus boys no Parlamento Europeu e vão papando o dinheiro. O dinheiro que eles dão é só para os amigos do PPD. O povo, que vota neles, precisa de apoio para a agricultura, o pequeno proprietário que quer fazer uma exploração agrícola, que quer se modernizar, o pequeno comerciante que quer modernizar o seu negócio, os pescadores a mesma coisa... não têm dinheiro nem ninguém que os ajude.

MIGUEL PITA
Líder Regional do ADN

"Condições para renovar setor primário"

Relativamente à Região Autónoma da Madeira, o partido ADN assume a garantia de um protecionismo devido à situação ultraperiférica do arquipélago. A Madeira necessita de quem esteja interessado em defender os interesses da Região e não os próprios ou os do partido pelo qual são eleitos. É urgente criar condições para renovar o setor primário e manter os jovens a viver na Região.

DUARTE MARTINS
N.º 13 da CDU

"Combater as injustiças"

Há muita coisa por fazer e não por falta de dinheiro, mas sim por falta de vontade política, desde logo no dia a dia dos madeirenses e dos seus problemas, tais como a falta de habitação, pessoas que querem comprar a sua habitação e o BCE não facilita aumentando as taxas de juro. O saneamento básico também é um problema sentido, veio tanto dinheiro da União Europeia, inclusive do PRR, e continuam esgotos a correr a céu aberto como acontece no Garachico ou na Mãe de Deus, Caniço. A falta de água potável, nas Achadas de Gaula, Fonte dos Almocreves ou na zona dos Reis Magos onde as pessoas até têm de tomar banho de água fria porque não há água suficiente para acender o esquentador. As quotas baixas para os pescadores do atum, as embarcações a cair de podre para os pescadores de peixe fino e do peixe-espada-preto. A falta de apoios aos agricultores, da cana-de-açúcar, banana e da uva. Essencialmente a nossa maior preocupação e ação é em combater as injustiças garantindo que é possível viver melhor na nossa terra.

VÁLTER RAMOS
N.º 7 do PAN

"Ligação marítima com um ferry"

A Madeira, como região ultraperiférica da União Europeia, enfrenta desafios únicos devido à sua localização geográfica, insularidade, pequena dimensão e dependência de setores específicos como o turismo. A principal preocupação passa por reduzir a dependência excessiva do turismo através do desenvolvimento de outros setores, como a agricultura sustentável, as economias verde e azul, as energias renováveis e as novas tecnologias. Importa também melhorar a conectividade marítima com um ferry que ligue a Madeira ao continente, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias, servido de alavanca para novas oportunidades de negócio. Tal é possível recorrendo a fundos europeus já disponíveis através do FEDER. Assim, importa garantir o acesso contínuo a fundos e programas da União Europeia destinados às regiões ultraperiféricas, aproveitando ao máximo as oportunidades de financiamento para o desenvolvimento e inovação na nossa Região.

RUBINA LEAL
N.º 9 da AD

"Renegociação do Quadro"

Uma das grandes preocupações que se colocam, neste caso relativamente à Madeira, tem a ver com a negociação do Quadro Financeiro Plurianual pós-27 e com a necessidade de salvaguardarmos os nossos interesses ao nível das percentagens de cofinanciamento, garantindo a separação clara das regiões ultraperiféricas – com necessidades e características próprias – das restantes regiões. É essencial que sejam mantidos e reforçados os apoios europeus à Madeira, de modo a que possamos prosseguir o nosso projeto de desenvolvimento integral, enquanto Região. É com o apoio da Europa que esperamos contar para continuarmos a reforçar a nossa oferta de habitação, para mantermos a aposta na qualificação dos nossos jovens, para garantirmos novas e melhores respostas na saúde e na área social e para assegurarmos as ajudas necessárias ao nosso tecido empresarial, assim como aos setores agrícola e piscatório, promovendo a nossa produção e economia regional. De igual forma, queremos continuar a investir na mobilidade – implementando o POSEI Transportes proposto pelo PSD em Bruxelas – assim como nas obras de mitigação dos riscos naturais que temos vindo a cumprir, em nome da segurança da nossa população.

SÉRGIO GONÇALVES
N.º 8 do PS

"Políticas de combate à pobreza"

Pretendo defender intransigentemente o estatuto próprio das RUP e das suas especificidades, garantindo a preservação dos envelopes financeiros existentes e mecanismos de apoio. A continuidade do CINM como instrumento de diversificação da nossa economia é fundamental, bem como manter políticas de combate à pobreza, à mitigação das alterações climáticas e ao acesso a infraestruturas digitais de alta capacidade. Promover o desenvolvimento da economia azul e a defesa da renovação da frota pesqueira e aumento das quotas de pescas são também prioridades. Mas quero também apresentar novas medidas e soluções para problemas da Região que não são exclusivos da Madeira, como sejam a criação de um plano europeu para a habitação acessível, o reforço das políticas europeias de saúde garantindo acesso a medicamentos e tratamentos ou ainda a implementação de um mecanismo permanente de resposta a crises. Não menos importante, proponho a criação de um POSEI Transportes que possa ajudar a RAM e todos os agentes económicas a fazer face aos sobrecustos da insularidade e ao aumento de custos com a energia, bem como atingir as metas de descarbonização definidas pela UE.

MÓNICA PESTANA
N.º 9 do BE

"Acabar com a Madeira a duas velocidades"

A principal preocupação do BE em relação à Madeira tem a ver com as dificuldades e desigualdades crescentes no nosso arquipélago, nas mais diversas áreas da sociedade. São as enormes dificuldades na obtenção de casa para alugar ou comprar por parte dos jovens e não só. Os preços praticados são proibitivos; as possibilidades de emprego estável e salário digno são uma miragem, pois o que vigora são o trabalho precário, com poucos direitos e muitas obrigações e salários manifestamente insuficientes para fazer face ao aumento do custo de vida; são os constrangimentos nos transportes aéreos que obrigam os residentes a grandes sacrifícios para se ausentarem das suas ilhas; são também os transportes terrestres que não oferecem ainda serviço de qualidade, totalmente gratuito e isento de combustível fóssil. Não é aceitável que a Madeira, que estando integrada na União Europeia e por via disso tenha ao seu dispor um conjunto de mecanismos que lhe dão acesso a fundos europeus, mas que continue a ser uma das regiões do País com maior risco de pobreza. A Madeira move-se a duas velocidades contrárias: a dos vistos gold que adquire apartamentos e casas de luxo a não-residentes e a outra, feita de gente que trabalha, com empregos a prazo, com salários nivelados por baixo, ou seja, pelo salário mínimo nacional. Não é aceitável que a Região não tenha conseguido corrigir as assimetrias sociais desde que estamos integrados na União Europeia.

LIANA REIS
N.º 3 do RIR

"Medidas para a habitação"

No pilar europeu dos direitos sociais, a habitação é descrita como um direito humano fundamental, mas na verdade a Região Autónoma da Madeira, Portugal e um pouco por toda a Europa enfrentam hoje uma grave crise de habitação, com preço das casas a estar fora do alcance das famílias. Esta é uma crise que requer soluções urgentes e também inovadoras, onde defendemos a maior oferta de habitação a preços acessíveis e a eficiência energética das mesmas. Em 2022, quase uma em cada 10 pessoas na União Europeia gastou mais de 40% do seu vencimento em alojamento. Se for feito levantamento face à realidade de mercado/vencimentos hoje, esse valor será substancialmente superior. Defendemos a criação urgente de um plano europeu para a criação de habitação a custos acessíveis, onde os fundos europeus serão utilizados para aumentar o stock de habitação a preços acessíveis para todos, não descurando os mais jovens que atualmente são os que mais sofrem com os obstáculos que encontram na aquisição de habitação própria. Estes mesmos fundos europeus deverão ser igualmente aplicados em projetos inovadores na criação de mais habitação sustentável, com aplicação de energias renováveis. Não sendo propriamente competência da União Europeia, a habitação social também deve ser fomentada face à grave crise social (baixos salários e aumento do custo de vida).

Breves

PTP José Manuel Coelho esteve ontem numa ação de campanha para denunciar o que considera ser "os Houdini dos fundos europeus". O n.º 1 da lista explicou que Harry Houdini "foi um dos mais famosos mágicos e ilusionista da história mundial conhecido por fazer desaparecer e aparecer objetos. Aqui em Portugal e na Madeira também temos os Houdini dos fundos europeus que fazem desaparecer com uma assinatura milhões de euros em apoios da União Europeia".

LIVRE "Queremos um comissário europeu para os oceanos e queremos que esse comissário seja uma pessoa portuguesa. Consideramos que Portugal pode ter assim um papel de liderança que nos foi escapando nos últimos anos", defende Francisco Paupério, pedindo "um pacto para os oceanos e políticas integradas para os oceanos".

RIR "Portugal é dos maiores produtores de energia verde da UE. A proposta que fazemos é que a comunidade europeia isente o IVA nos consumos domésticos de eletricidade, acho que é uma justiça que tem que ser feita, porque ter luz em casa não é um luxo, é uma necessidade", disse Márcia Henriques, cabeça-de-lista.

NOVA DIREITA A n.º 1 da lista, Ossanda Líber, denuncia que "os produtores nacionais têm imensa dificuldade em acompanhar toda esta concorrência desleal que vem de produtos fora da Europa e que chegam sem as mesmas condições sanitárias, exigências ecológicas e a preços mais baratos".

MPT Manuel Carreira, n.º 1 da lista, defende o voto nas eleições a partir dos 16 anos de forma uniforme em toda a União Europeia. "Temos países que já votam aos 16, já temos a Grécia, que vota aos 17, a maioria vota aos 18. Por que não pensar em todos de forma igual e, durante os 16 aos 21, podermos fazer uma formação cívica", exemplificou.

FOTO DR

PARLAMENTO EUROPEU

517 intervenções é um cartão de visita da CDU

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

Duarte Martins, n.º 13 da lista da CDU, assegurou ontem "defender os interesses dos madeirenses no Parlamento Europeu", ao contrário de "alguns que têm defendido os interesses da União Europeia, das multinacionais, das grandes indústrias em detrimento do País e da Região".

"Os deputados da CDU têm sido a voz ativa na defesa intransigente dos trabalhadores, dos pescadores, dos agricultores, dos pequenos e médios empresários, das crianças, dos jovens, das mulheres, dos reformados e pensionistas", frisou.

No total, "ao longo de cinco anos de legislatura, os deputados da CDU efetuaram mais de 517 intervenções em plenário, cerca de 525 perguntas escritas à Comissão Europeia e ao Conselho Europeu, 3.076 declarações de voto, e assumiram a responsabilidade direta pelo acompanhamento de 71 relatórios, 8 deles como relatores e 64 pareceres, 2 deles como relatores, além de 25 resoluções, ação que é parte de uma intervenção intensa e dedicada e que se destaca igualmente de um ponto de vista qualitativo", explanou.

Duarte Martins diz que "este trabalho de defesa dos madeirenses feito pelos deputados da CDU no só demonstra que é fundamental reforçar a CDU para garantir que não se perca um milímetro de direitos conquistados e que pelo contrário se possa cada vez mais recuperar mais soberania, mais produção nacional e regional e melhores condições de vida para os trabalhadores e para o povo".

"Por isso, lá se fazem cá se pagam, tudo o que é decidido no Parlamento seja de matéria fiscal, salarial, ambiental e cultural, tem repercussão no nosso País e na nossa Região, por isso é importantíssimo reforçar a voz dos madeirenses, garantindo que nos defende todos os dias na Europa", finalizou.

PAN

Na defesa de melhores políticas de migração

O PAN esteve ontem em ação nas ruas do Funchal, defendendo melhores políticas europeias para a migração. O partido defende "a criação de um Fundo Social para as Migrações com o intuito de gerir contributos e compensações financeiras dos Estados-membros da União Europeia que assegurem o apoio a políticas de integração. É importante garantir direitos e deveres dignos a quem se desloca à UE, pois só assim é que se combate a imigração ilegal e se previne o tráfico de seres humanos".

"Na Madeira é visível um grande aumento de imigrantes, contudo não há qualquer estudo ou estatística sobre quem são estes indivíduos. Para sermos uma sociedade digna, é necessária uma boa inclusão de todos e todas, independentemente da sua origem", afirma Válter Ramos, n.º 7 da lista.

CHEGA

Drama da habitação

Américo Dias, n.º 6 da lista do Chega, relevou ontem que "a resolução da profunda crise que a Madeira enfrenta na habitação exige um investimento reforçado e também um envolvimento mais positivo do Estado junto da banca, nomeadamente nos processos de cedência de crédito para a aquisição de imóveis". A habitação "é um problema dramático e está a influenciar de forma muito negativa milhares de famílias, que não estão a conseguir pagar as suas casas e limitar a vida de muitos jovens casais".

AD

Valorização ambiental

"O Parlamento Europeu tem tido um papel fundamental no que diz respeito à estratégia e à ação ambiental e é importante que estejamos concertados numa estratégia comum, garantindo que a Madeira tenha uma voz forte, na Europa, face à salvaguarda do nosso património natural, ecológico e social, sendo esse compromisso que assumo e reitero", afirmou Rubina Leal, n.º 9 da lista da AD, numa visita a Santana, localidade que, em 2011, foi classificada pela UNESCO como Reserva Natural da Biosfera.

PS

Aproveitar melhor o mar

Sérgio Gonçalves aponta como um dos objetivos da candidatura do PS, onde é 8.º da lista, ao Parlamento Europeu o desenvolvimento de uma Agenda Europeia para os Oceanos. No MARE, destacou o "imenso potencial" que o mar tem, que faz dele "um dos grandes vetores de diversificação" da nossa economia, salientando que "a aposta neste campo pode ajudar a criar novas áreas de negócio e ao desenvolvimento de outros setores de atividade, contribuindo para a criação de empregos qualificados e melhor remunerados".

31 DE MAIO
SEXTA-FEIRA

ABERTURA
17h30 ÀS 23H00
TEATRO BOLO DO CACO, OS GUERRILHAS, GRUPO FOLCLÓRICO DO CENTRO CULTURAL DE SANTO ANTÓNIO E BUZICO

1 DE JUNHO
SÁBADO

13h00 ÀS 23H00
GRUPO DE FOLCLORE E ETNOGRÁFICO DA BOA NOVA, GRUPO DE FOLCLORE MONTEVERDE E MARIACHI MÉXICO MADEIRA

2 DE JUNHO
DOMINGO

13h00 ÀS 22H00
SUSANA ABRANTES, GRUPO FOLCLÓRICO DO CENTRO CULTURAL DE SANTO ANTÓNIO, XAMA BRASS BAND E ESTROND'ILHA

3 DE JUNHO
SEGUNDA-FEIRA

17h30 ÀS 22H00
SECA PIPAS, BANDA MUNICIPAL DO FUNCHAL - OS ARTISTAS FUNCHALENSES E MADEIRA BRINCO

4 DE JUNHO
TERÇA-FEIRA

17h30 ÀS 22H00
TEATRO BOLO DO CACO E BUZICO

5 DE JUNHO
QUARTA-FEIRA

17h30 ÀS 22H00
GRUPO DE FOLCLORE E ETNOGRÁFICO DA BOA NOVA, BANDA FILARMÓNICA DE SANTO ANTÓNIO E GRUPO DE FOLCLORE MONTEVERDE

6 DE JUNHO
QUINTA-FEIRA

17h30 ÀS 22H00
TEATRO BOLO DO CACO E ESTUDANTINA

7 DE JUNHO
SEXTA-FEIRA

17h30 ÀS 22H00
SECA PIPAS, MADEIRA BRINCO E TUNA D'ELAS

8 DE JUNHO
SÁBADO

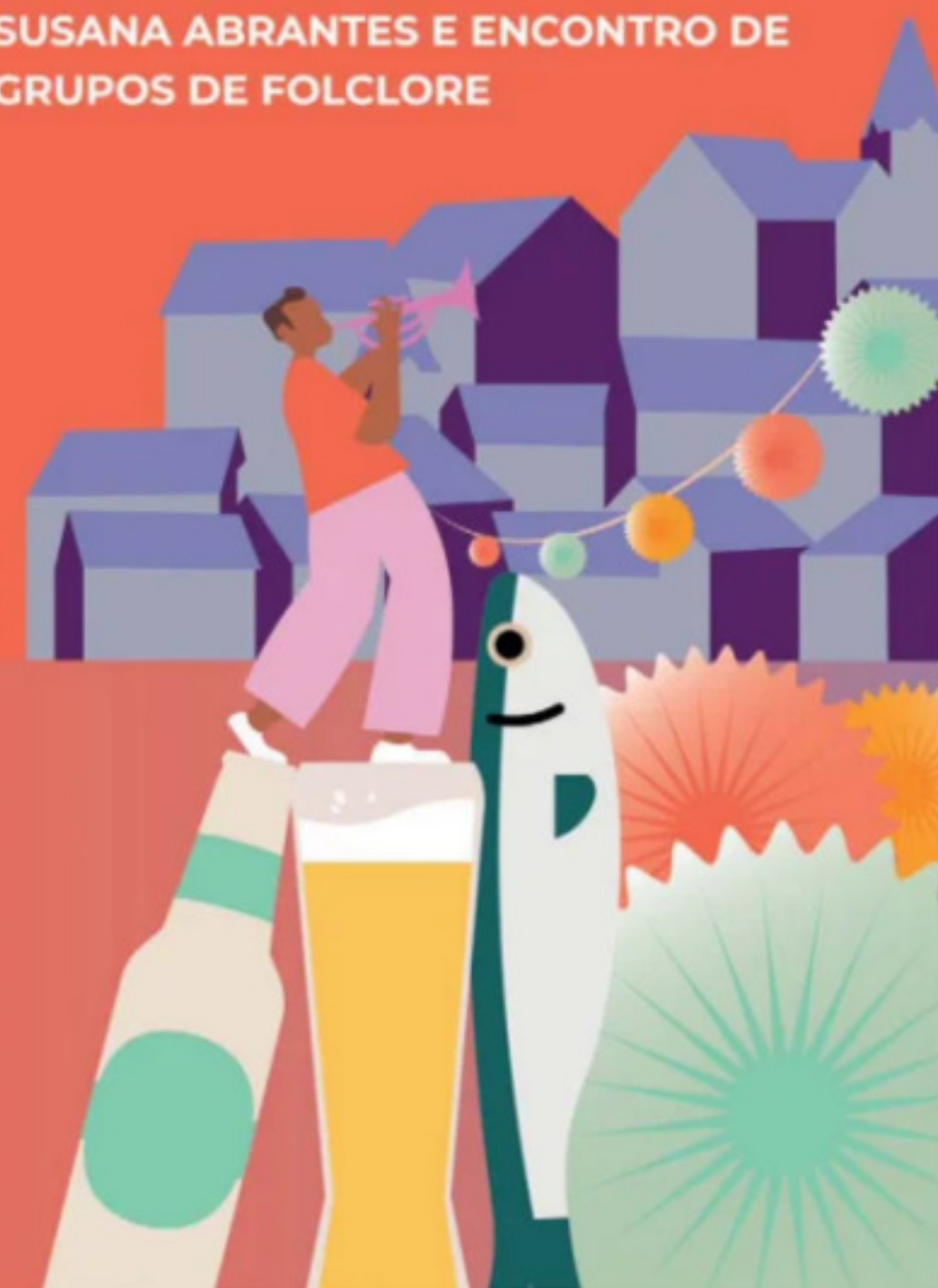
13h00 ÀS 22H00
SUSANA ABRANTES, BANDA "OS INFANTES", DUPLA DE DOIS E TUMA - TUNA UNIVERSITÁRIA DA MADEIRA

9 DE JUNHO
DOMINGO

ENCERRAMENTO
13h00 ÀS 19H30
SUSANA ABRANTES E ENCONTRO DE GRUPOS DE FOLCLORE

31 MAIO A 9 DE JUNHO
NAS PRINCIPAIS RUAS DA CIDADE

funchal.pt
MUNICÍPIO

FOTOS DR

DESPORTO

Inclusão é a maior conquista d'Os Especiais

Não obstante os inúmeros títulos somados ao nível nacional e internacional, para este clube desportivo a maior vitória é outra.

Por ***Edna Baptista***
edna.baptista@jm-madeira.pt

Para quem todos os dias orienta atletas com algum tipo de deficiência, a maior conquista está longe de serem os títulos arrecadados ao nível nacional e internacional, embora estes sejam, efetivamente, já muitos. Isso que o diga Duarte Sousa, presidente da direção d'Os Especiais', que, apesar dos desafios que se impõem a este clube desportivo, não deixa de ver com bons olhos o esforço que tem sido derramado na promoção e inclusão destes cidadãos no âmbito da prática desportiva.

Aliás, a este propósito, em resposta ao JM, o dirigente apressou-se a garantir que "não há falta de aposta" no desporto praticado por pessoas com deficiência.

E exemplo disso é o clube que encabeça, o qual conta atualmente com 104 atletas femininos e masculinos, com idades entre os 15 e os 55 anos e com algum tipo de deficiência, seja ela motora, incluindo a paralisia cerebral, auditiva ou intelectual, com especial destaque para a Síndrome de Down.

De facto, fundado a 6 fevereiro de 2002 após a extinção da Direção Regional de Educação Especial e Reabilitação, o propósito d'Os Especiais' era justamente o de não deixar ninguém de fora dos campos. A ideia, concretiza o também treinador, era fomentar e expandir a prática de atividades desportivas para pessoas com deficiência, em particular o desporto federado, em articulação com as entidades públicas e privadas, e dinamizar intercâmbios desportivos e sociais.

Na senda desta missão, o clube abrange hoje as modalidades de basquetebol para atletas com Síndrome de Down, em cadeira de rodas, com deficiência intelectual e com deficiência auditiva; futebol-7 e futsal para jogadores portadores de deficiência intelectual e com Síndrome de Down, atletismo para corredores com Síndrome de Down e boccia, uma modalidade para desportistas com paralisia cerebral. Todavia, e não obstante a panóplia de opções, o ob-

Desporto: Uma forma de inclusão

Ao JM, embora reconheça que fenómenos como o futebolístico possam fomentar discussões e discriminação, o presidente de 'Os Especiais' recorda que, mais do que uma fonte de exclusão, o desporto e a atividade física são, em si mesmos, uma "forma de promover a inclusão das pessoas com deficiência", bem como a sua assunção de cidadania, valorização pessoal e autoestima, sem esquecer ainda os seus fins terapêuticos. "Para o cidadão com deficiência, a prática de uma atividade física é ainda mais importante, pois é acrescida de fatores de reabilitação física e de inserção social. O desporto tem o mérito de enaltecer as capacidades dos indivíduos e não as suas dificuldades, vincando as potencialidades de cada um", denotou.

Os títulos conquistados pel'Os Especiais' são muitos e não param de chegar. Ainda na semana de 18 a 26 março, em representação da seleção nacional, o seu atleta de atletismo Síndrome de Down Francisco Gouveia conquistou três medalhas de bronze para Portugal, nos Jogos da Trissomia 21, na Turquia.

jetivo é chegar a outros desportos.

"Dependerá do recrutamento de recursos humanos de forma a garantirmos a consolidação das modalidades existentes e podermos proporcionar uma resposta mais eficaz noutras modalidades", justificou Duarte Sousa.

Uma Região inclusiva

Ainda assim, o dirigente reitera que a prática de atividade desportiva por parte destes atletas tem merecido a devida atenção na Região, dando mostras disso nomeadamente com a organização de provas em solo madeirense, como foram os Campeonatos do Mundo para atletas com Síndrome Down em 2018 e 2022, os quais, segundo o mesmo, contaram com o "apoio inequívoco" do Governo Regional "numa clara aposta na atividade física".

Ademais, continuou, o desporto para pessoas com deficiência em Portugal, incluindo na Madeira, "tem-se pautado por feitos históricos", desde logo pelo facto de esta prática ser uma realidade que se verifica nas aulas de educação física, na terapia e até na alta competição.

"Nesta área, o investimento e reconhecimento têm sido tónica constante", vincou uma vez mais Duarte Sousa, que constatou ainda que a Região dispõe atualmente de todas as condições para que estes atletas possam desfrutar sem complicações da sua atividade física.

"As novas e futuras infraestruturas estão equacionadas e contempladas para que pessoas que deambulam em cadeira de rodas tenham acesso a assistir ao espetáculo desportivo ou acesso ao recinto desportivo, de forma a poder participar em competições federadas de forma regular. E a prova que na Região as infraestruturas são de excelência é a realização de diversos eventos para pessoas com deficiência na área da deficiência motora e intelectual, nomeadamente Campeonatos do Mundo, da Europa e nacionais", exemplificou uma vez mais.

É neste sentido, e dado o reconhecimento, investimento e apoios derramados nestes praticantes, que o presidente d'Os Especiais' se apressa a constatar que a Madeira é, de facto, "uma Região inclusiva".

Mais meios

No entanto, não existindo falta de aposta no desporto praticado por pessoas com deficiência, "existe, sim, falta [de aposta] na mudança de mentalidades, quer na legislação existente". "Esta população ainda continua a ser excluída da atividade física por desconhecimento dos técnicos ou por não haver meios que possam incluí-la na atividade, não existindo por vezes grande reconhecimento social para com as mesmas", lamentou Duarte Sousa.

Ademais, segundo o treinador, na Região existe também um número inferior de técnicos habilitados para o acompanhamento específico de atletas com deficiência, ainda que à escala nacional haja um número considerável, até porque, conforme recorda, é uma exigência das federações e associações nacionais.

Aliás, a necessidade de reforçar os recursos humanos de técnicos desportivos e operacionais é, de momento, o maior desafio enfrentado pelo Clube Desportivo 'Os Especiais', a fim de que possa não só dar o 'salto' para outras modalidades, mas também para dar uma repostas mais "eficaz e determinante" aos seus atletas.

Por isso mesmo, Duarte Sousa não deixou de reiterar a importância de existirem mais técnicos com competências técnico-práticas para apoiar corretamente os praticantes com deficiência. "Para uma completa sinergia no processo, é essencial que a formação de treinadores e outros agentes desportivos na área do desporto para pessoas com deficiência seja desenvolvida e que conteúdos desta área sejam incluídos no curso de formação geral, licenciatura, entre outros", advogou.

A maior conquista

Certo é que, para o líder do clube, apesar dos desafios, 'Os Especiais' já asseguraram a sua maior conquista. Isto porque, não obstante os muitos títulos e participações de atletas nas seleções nacionais, no final do dia a maior vitória é mesmo a inclusão social destas pessoas. "Isso consegue-se não no desporto, mas através do desporto, procurando que estes praticantes possam amanhã ter o seu emprego e produzir, porque são pessoas válidas", asseverou Duarte Sousa.

Contudo, é, de facto, impossível deixar de fora os feitos já alcançados por este clube. É o caso da participação dos seus atletas e técnicos no patamar mais elevado da atividade motora adaptada, como foram os Jogos Paralímpicos de Sidney 2000, de Austrália e Atenas 2004, da Grécia na modalidade de basquetebol deficiência intelectual.

A estes soma-se mais recentemente as vitórias asseguradas na semana de 18 a 26 março, em representação da seleção nacional, pelo atleta de atletismo Síndrome de Down Francisco Gouveia, que conquistou três medalhas de bronze para Portugal nos Jogos da Trissomia 21, em Antália, na Turquia.

"Enche-nos de orgulho, pois estes atletas podem demonstrar ao mundo de que são capazes de jogar basquetebol e demonstram que a inclusão se promove das mais variadas formas. É com enorme orgulho que sinto que a Região está enriquecida pela participação ativa e conquistas destes jovens praticantes, tomando-os como exemplo de capacidade de superação e resiliência", rematou o técnico.

Acompanhamento assegurado

Na prática desportiva diária, em caso de necessidade, este clube garante o acompanhamento dos seus atletas em colaboração com os progenitores, para além de assegurar a sua aptidão e bem-estar. "Todos os praticantes são submetidos a exames de diagnóstico e complementares, quando a situação assim o determina, com o intuito de permitir a prática desportiva devidamente enquadrada", explanou Duarte Sousa.

Celebração de mais um feito notável no basquetebol para atletas com Síndrome de Down.

FOTO DR

SAÚDE

Centro de Medicina de Reprodução completo

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Após um investimento na ordem dos 700 mil euros, em equipamentos, está já em funcionamento, desde o passado dia 18 de maio, o Centro de Medicina da Reprodução do Hospital Dr. Nélio Mendonça, agora capacitado para realizar todos os tratamentos, que poupam os utentes a desgastantes viagens ao continente.

O serviço foi ontem visitado por Miguel Albuquerque e Pedro Ramos, tendo Cláudia Freitas, a coordenadora do mesmo, explicado as mais-valias do reforço ali efetuado. No enquadramento, recordou que "o serviço já existe desde 2014. Dava resposta aos nossos utentes em termos de infertilidade, tratamentos médicos e cirúrgicos e o tratamento por procriação medicamente assistida, que é a inseminação artificial".

A partir de agora, "implementamos novas técnicas, mais diferenciadas, como é a fertilização 'in vitrio' e a injeção Intracitoplasmática. Isso vai também nos permitir preservar gametas nos doentes que, por exemplo, vão ser submetidos a tratamentos de quimioterapia, para fazer preservação do seu potencial reprodutivo. Portanto, dará resposta não só aos casais de infertilidade como também aos doentes que possam precisar de quimioterapia e, por exemplo, mulheres sem parceiros que queiram ter um projeto de parentalidade".

Nos números, partilhou que "por ano, fazemos em média 3.000 consultas, recebemos, mais ou menos, 220 novos casais por ano. A tendência tem vindo sempre a aumentar e enviamos mais de 200 casais para o continente, para fazer estas técnicas mais diferenciadas, que passarão a ser feitas na Região".

O presidente do Governo aplaudiu a atualização nesta prestação e relevou ser "este um serviço que vai ter continuidade no novo hospital e houve de facto a necessidade de adquirirmos estes equipamentos, que vêm complementar e melhorar a oferta do Serviço Regional de Saúde". Assim, "neste momento temos condições para realizar na Madeira aquilo que obrigava os casais a irem ao continente", acentuou em relação a tudo o resto.

AMBIENTE

Madeira ultrapassou as 200 mil plantas em viveiros florestais

A secretária regional de Agricultura e Ambiente, Rafaela Fernandes, e o presidente do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, Manuel Filipe, visitaram ontem, no Dia do Ambiente, o Viveiro da Santa, no Porto Moniz. A visita foi acompanhada pela vice-conselheira da Transição Ecológica, Luta Contra as Alterações Climáticas e Energia, do Governo de Canárias, Julieta Schallenberg.

A meta definida das 200 mil plantas por ano pelo IFCN já foi ultrapassada, pertencentes a 105 espécies diferentes, 85% das quais são indígenas, sendo com satisfação que Rafaela Fernandes afirmou que a Região "tem já capacidade para produzir todas as plantas necessárias para os trabalhos de reflorestação da ilha da Madeira e do Porto Santo".

O Arquipélago da Madeira tem cinco viveiros florestais sob responsabilidade do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), localizados nos Salões (Porto Santo), no Pico das Pedras (Santana), na Santa (Porto Moniz), na Casa Velha (Santo da Serra) e Matur (Machico).

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Nova direção toma posse no dia 22 de junho

Terá lugar no próximo dia 22 de junho a tomada de posse da Direção Regional da Madeira do Sindicato dos Jornalistas.

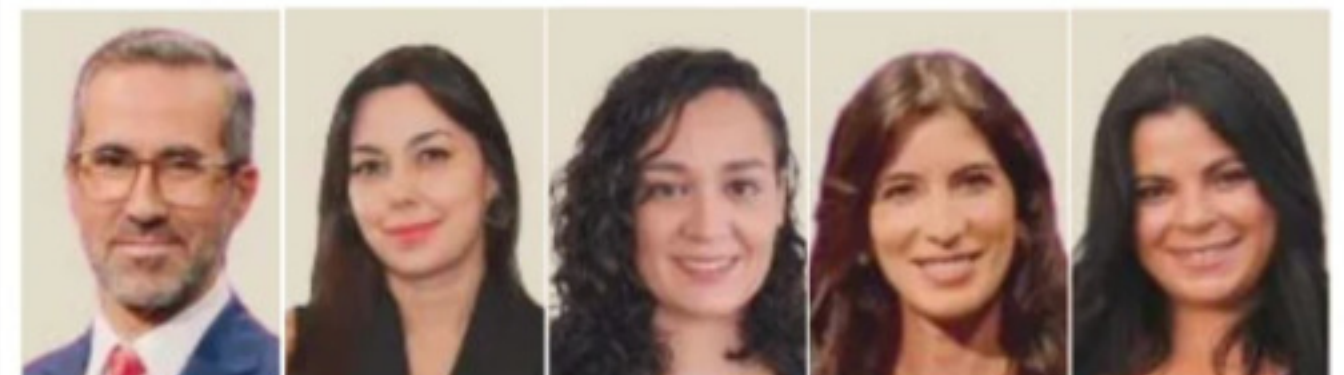
A nova direção, eleita para o triénio 2024/26, será presidida pelo jornalista Filipe Gonçalves e tem por lema 'Juntos, em missão, pelo futuro do jornalismo'.

Numas eleições fortemente participadas, que decorreram em maio, 53 dos 89 jornalistas inscritos para a eleição responderam à chamada, correspondendo a uma participação de 60%.

Na Madeira, as eleições tiveram uma lista única, encabeçada pelo jornalista da RTP. A lista de efetivos é composta ainda por Erica Franco (vice-presidente), Cláudia Ornelas (tesoureira), Cláudia Sequeira (secretária) e Catarina Gouveia (vogal).

Em declarações ao JM, Filipe Gonçalves disse assumir as novas funções com um sentido de "grande responsabilidade", mostrando-se motivado para o "grande trabalho" que diz ter pela frente, juntamente com a equipa que o acompanha.

As principais medidas que tenciona executar brevemente passam por reuniões com as direções dos órgãos de comunicação social e pela verificação "se os contratos coletivos de trabalho estão a ser aplicados devidamente nas redações".

A cerimónia está agendada para as 10h00, na sede regional do Sindicatoi dos Jornalistas. **CS**

Filipe Gonçalves

Erica Franco

Cláudia Ornelas

Cláudia Sequeira

Catarina Gouveia

Élvio Passos

David Fernandes

Iolanda Chaves

Carla Ribeiro

Paulo Sena

SAÚDE

Rede de cuidados continuados ganha 107 camas

O Governo Regional adjudicou a três entidades a criação de mais 107 camas para a ampliação da capacidade da Rede de Cuidados Continuados Integrados (REDE), ao nível dos Cuidados de Longa Duração e Manutenção, num valor total de 9,6 milhões de euros.

Investimentos que surgem enquadrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integrados na criação de novas unidades de internamento nas diferentes tipologias de Cuidados Continuados Integrados de âmbito Geral, com vista à criação de um máximo de 418 novas camas, no valor de 37,6 milhões de euros.

As novas adjudicações para lugares nas Unidades de Longa Duração e Manutenção contemplam a Dilectus - Residências Assistidas, S.A, o Atalaia Living Care - Cuidados de Saúde Integrados, Lda e o Lar D'Ajuda - Lar e Centro Dia, Sociedade Unipessoal, Lda.

As duas primeiras entidades já tinham celebrado contrato-programa com vista à criação de 75 camas para os Cuidados de Média Duração e Reabilitação (Atalaia Living Care) e 81 camas para os Cuidados de Longa Duração (Dilectus), às quais se juntou a DITASSEMPRE - Saúde, Lda,com 63 camas nos Cuidados de Convalescença. Ao abrigo destes contratos foram garantidas 219 camas, num montante global de 19,7 milhões de euros.

SANTA CRUZ

Atropelamento inexplicável na via rápida acaba por ser fatal

O condutor do veículo que causou o acidente foi socorrido e transportado às urgências.

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

O atropelamento em Santa Cruz, que o JM noticiou na sua edição online, ontem, pela tarde, resultou numa morte e num ferido. O acidente ocorreu no sentido Água de Pena – Santa Cruz, mesmo por debaixo da placa do Aeroporto da Madeira – Cristiano Ronaldo.

O óbito é da pessoa que foi atropelada pelo veículo e não resistiu aos ferimentos, enquanto o ferido foi o condutor do carro, um indivíduo que acabou por ser vítima de doença súbita, acabando por ser transportado ao serviço de urgências. Segundo uma informação avançada pelos bombeiros, a vítima, que é um estrangeiro a residir na Madeira há algum tempo, sofreu ferimentos graves e irreversíveis na cabeça.

No teatro de operações estiveram uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz e duas equipas de apoio.

A polícia esteve a investigar o acidente e aguardou a chegada do delegado de saúde, que após analisar o corpo autorizou o seu levantamento para ser transportado para o Serviço de Medicina Legal e Forense do Hospital Dr. Nélio Mendonça. Cabe agora às autoridades judicias determinar ou não a autópsia do corpo. Enquanto isso, será a PSP a investigar o acidente.

FOTO DR
Corpo ficou horas a aguardar enquanto decorriam as investigações.

Quarta morte na estrada
Com a morte deste homem, passam a ser quatro as fatalidades nas estradas da RAM em 2024. Desta feita, trata-se de um atropelamento que só as câmaras da via rápida podem esclarecer. Contudo, o local onde ficou o corpo pode induzir a alguma negligencia por parte do peão. Para já, o atropelamento é inexplicável, até porque na zona em que aconteceu o trágico acidente não podem circular peões.

50% atropelamentos
Com este acidente fatal, trata-se da segunda morte no concelho de Santa Cruz pela mesma causa. O primeiro atropelamento aconteceu a 3 de abril, quando um homem de 70 anos foi atingido por um veículo, na Estrada Regional 102 (Camacha), logo acima ao campo de futebol do 1.º de Maio.

É a segunda vítima mortal em que a causa é um atropelamento. Trata-se da 4.ª morte nas estradas da RAM em 2024, a segunda num espaço de duas semanas.

PANCADARIA

Homem foi agredido

Têm sido muito frequentes as confusões e agressões físicas na Rua do Ribeirinho, no Funchal. No passado fim de semana, o JM já tinha dado conta de uma e ontem voltou a acontecer.

Na manhã de ontem, dois homens envolveram-se em nova cena de agressões, tendo um deles usado um ferro para atingir o seu adversário, causando-lhe um traumatismo na face.

O agredido, de aproximadamente 55 anos de idade, foi posteriormente socorrido pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses e transportado ao hospital.

A PSP esteve no local e conseguiu resolver a situação. **PG**

PORTO NOVO

Despiste fere motociclista

Os Bombeiros Sapadores de Santa Cruz foram acionados, na manhã de ontem, na sequência de um despiste ocorrido no Porto Novo, perto da entrada para a via rápida, no sentido Santa Cruz - Funchal.

O acidente, registado às 7h59 desta quarta-feira, provocou ferimentos numa vítima, que se queixava de dores no peito e, por esse motivo, foi transportada ao hospital, onde deu entrada no serviço de urgências. **PG**

LIXO

Falta de civismo junto a escola

A falta de civismo na zona da Achada, no Funchal, gera críticas de muitos moradores daquela zona. O acumular de resíduos junto a um contentor do lixo situado perto da Escola Primária da Achada está a deixar os moradores revoltados com a falta de cuidado, numa zona onde existem muitas crianças durante quase todo o dia. Um leitor, que fez chegar as imagens ao Jornal, realça que este é um exemplo de "falta de civismo das pessoas", não é uma situação só desta rua, bastando "andar pela zona do Funchal e vê-se o mesmo", reforça. **PG**

FOTO DR
Lixo acumula-se junto a contentores na zona da Achada.

PONTA DO SOL

Turista caiu de uma altura de 20 metros

Uma equipa de resgate em montanha dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol realizou, ontem, uma operação de busca, socorro e resgate de uma turista que sofreu uma queda na Levada Nova, na zona da Lombada, na Ponta do Sol. A mulher estava acompanhada por outras pessoas e esteve durante todo o socorro consciente.

Segundo uma fonte dos bombeiros, a mulher sofreu uma queda de mais de 20 metros. Para chegar até onde estava a turista, a equipa de resgate e socorro teve de montar um sistema de segurança para conseguir içar uma maca cesto (maca de resgate), equipamento que transportou a turista até uma zona segura. Depois de resgatada, a equipa dos bombeiros, que foi composta por seis operacionais, transportou a vítima até uma unidade de saúde. Segundo uma fonte dos bombeiros, a turista acabou por ser transferida para o serviço de urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça. **PG**

FOTOS JOANA SOUSA

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

"A instituição tem de começar a olhar para dentro"

Problemas infraestruturais, falhas no grupo de psicologia e déficit nos serviços de apoio social motivam queixas entre estudantes. Associação Académica aponta que a UMa "muitas vezes fica sem resposta para melhorar o seu contexto".

Por *Lígia Neves*
ligia.neves@jm-madeira.pt

Ricardo Bonifácio, presidente da Associação Académica, em entrevista ao JM, dá conta das "várias falhas" que a Universidade da Madeira (UMa) apresenta. Para o representante dos estudantes, "a instituição tem de começar a olhar para dentro, ver o que é que pode fazer ou não, porque muitas das vezes fica calada e sem resposta ou qualquer tipo de procura para melhorar o contexto".

Comecemos por falar dos alertas, já conhecidos, ao nível das infraestruturas. "Não é segredo para ninguém que a Universidade da Madeira tem muitas falhas infraestruturais", aponta o presidente da Académica, considerando que "com o financiamento da UMa, pouco ou nada se consegue fazer se o dinheiro for mal gasto".

Ciente de que as condições do campus deixam a desejar, Ricardo Bonifácio reforça que a universidade não pode "ficar x tempo sem falar com o ministério, sem falar com o Governo, ou simplesmente sem impor uma posição mediática forte para tentar resolver" as contrariedades.

Queixas continuam

As queixas dos estudantes, que já haviam sido, inclusivamente, noticiadas pelo JM, continuam. Face a isto, o presidente da Associação Académica critica que o que foi feito foi "atirar areia para os olhos". Certo é que o pátio foi remodelado. Colocaram pedras nos sítios que estavam degradados, no entanto, "continuam a existir obstáculos muito graves como a falta de iluminação à volta do campus à noite". Ricardo Bonifácio exemplifica que "se um estudante, que vai entrar agora no mês de exames, quer ficar na universidade até mais tarde, poderá não se sentir seguro". Além do mais, "a faixa

Mestrados e doutoramentos com menos adesão

Um "problema drástico" com que a Associação Académica da Madeira se tem deparado prende-se com o número de pessoas a realizar mestrados e doutoramentos, o qual "tem diminuído". "A Universidade da Madeira faz investigação de qualidade, mas existe a necessidade de atrair estudantes para que essa investigação continue", expressa Ricardo Bonifácio.
Quanto às bolsas atribuídas no doutoramento, facultadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o presidente da associação considera que "têm muito que se lhes diga". O universitário esclarece que apenas 75% do valor da totalidade da bolsa é utilizado para pagar as propinas, sendo que os restantes 25% "não são passados para o estudante".
Esta tem sido uma das reivindicações da Académica, que tem levado a discussão o assunto com o Ministério da Educação. "Ao contrário do que acontece em muitas das outras instituições, em que parte desse excedente orçamental proveniente da bolsa da FCT é utilizado para material para o estudante, apresentação de estudos em revistas, participação em palestras… aqui na Universidade da Madeira, o que acontece é que esse excedente não é utilizado pelo estudante e não sabemos o que é executado com esse valor", manifesta.

Cursos que perdem a "essência" e outros em falta

A Engenharia Civil é uma das áreas que a Académica constata estar "a ficar para trás". Algo que Ricardo Bonifácio considera "preocupante", tendo em conta que "é uma vertente importante na Região". "É algo que temos tentado combater, temos falado junto da Reitoria, com o intuito de cativar a atração de estudantes para a Engenharia Civil e para que os estudantes frequentem a Universidade da Madeira", expõe.

Também a Biologia está "a perder a sua essência". O curso, que já tem perdido alguns alunos, aos olhos do presidente da associação, poderá ainda ser prejudicado com a nova licenciatura prevista na área da pesca e do mar. "Estando presentes no concelho que admite essas licenciaturas, tentamos sugerir que, em vez de uma licenciatura, poderia ser um mestrado conjunto de Biologia com algo relativo à pesca e ao mar".

A estes, Ricardo Bonifácio soma o curso de Línguas e Relações Empresariais, que "também esta a perder o ânimo e enfâse".

Por outro lado, faria falta um curso de Direito. "Temos de começar a pensar que, se queremos aumentar a quantidade de estudantes e as condições para evoluir no contexto de ensino superior ao nível nacional, temos de expandir os nossos horizontes", sublinha, acrescentando que seria ainda de pensar, com o novo hospital universitário, em conseguir que o curso de Medicina fosse feito, na totalidade, na Região. "Temos também muitas das áreas relacionadas com o desporto e com a saúde física, fisioterapia, imagem radiográfica" em falta, aponta o universitário, ainda que consciente da dificuldade de "expandir horizontes" com a falta de financiamento vivida.

continua totalmente degradada" e, inclusivamente há duas semanas, um estudante sofreu uma queda no pátio, quando uma das pedras em que estava equilibrado desabou e derrubou o aluno.

Face a isto, o presidente da Associação Académica expressa que há que "pensar no problema, não só em remediar, em colocar pensos rápidos, mas sim começar a arranjar uma solução que seja mais eficaz na sua totalidade, para melhorar a infraestrutura".

"Existem também impasses na cantina, que deverá ser demolida para realizar dois edifícios ao lado, pelo menos é a informação que tenho", revela o estudante. Como se não bastasse, também há um elevador que não funciona – o único que percorre toda a universidade – e que dificulta a ida dos estudantes com dificuldades motoras à cantina. "Questionámos a reitoria sobre isto e nem sabia. Vemos que quem está no campus é que sabe a realidade das coisas. Se reivindicamos algo é porque temos a certeza de que algo se passa e alguma coisa temos de fazer", evidencia.

Saúde mental

Além destas questões infraestruturais que, conforme revela o presidente da associação, continuam a gerar queixas entre os alunos, existem falhas ao nível do apoio psicológico prestado aos alunos.

Através de um inquérito relativo às "dificuldades da vida dos estudantes", a Académica constatou que "existem cada vez mais estudantes a sentir necessidade de procurar apoio psicológico. "Falando em valores exatos, no ano letivo passado, num universo de 815 inquiridos, cerca de 50% já tinha sentido a necessidade de procurar apoio psicológico".

Ainda que observe que "muitos deles acabam por não procurar apoio, talvez por questões de tabus", a associação enfatiza que a "a saúde mental (...) tem de ser tratada como uma coisa normal". "Vamos ao médico se sentimos uma dor, com a saúde mental tem de ser normal fazer o mesmo", reforça.

Sendo que a procura pelo serviço de psicologia da Universidade da Madeira tem aumentado, Ricardo Bonifácio alerta para as adversidades, derivadas da falta de financiamento, que dificultam um apoio adequado. "A própria universidade tem dificuldade em se desenvolver em certos aspetos, sendo o serviço de psicologia afetado", aponta, dando conta de que, neste momento, existem apenas três psicólogas e dois estagiários. "Para aquilo que é a elevada procura por parte dos estudantes, três pessoas não conseguem efetivamente criar uma 'caminhada' com o próprio estudante, sem haver uma grande interrupção de tempo entre as consultas", considera o presidente, alertando que isto acaba por gerar um outro revés, "o abandono escolar".

Segundo o académico, a pressão dos exames, do curso, das atividades, insatisfação perante o curso, em alguns casos, perspetivação do ano letivo e da entrada no mercado do trabalho, são tudo questões que "mexem com a cabeça do estudante" e, neste sentido, "há que tentar resolver ou, no mínimo, minimizar as dificuldades".

Apoios sociais

Além dos tópicos acima elencados, a Académica da Madeira expõe uma "falha" no serviço de ação social que "tem de ser mitigada, tem de ser resolvida, porque os estudantes acabam por ter dificuldades, com os aumentos de preços".

"Achamos que as propinas são um valor desnecessário, para a frequência do ensino superior", afirma Ricardo Bonifácio. A Académica é a favor de uma redução progressiva das propinas, até à sua eliminação, que poderia ser "complementada com um financiamento da instituição em si".

"A Académica faz com gosto e é seu objetivo melhorar as condições dos estudantes, mas, definitivamente, a obrigatoriedade não é da associação, mas sim da Universidade da Madeira, juntamente com o ministério e com o Governo", expressa o presidente.

Em suma, o representante dos alunos afirma que "muitas destas falhas decorrem da falta de financiamento, mas muitas das vezes aquilo que acontece é uma falha de comunicação da Universidade com o Governo, que depois leva a que os estudantes paguem com uma moeda totalmente diferente".

Ricardo Bonifácio critica o facto de os alunos terem de pagar propinas.

Residência "não é, nem nunca será, suficiente"

Uma vez que a Universidade da Madeira tem crescido no número de estudantes deslocados, Ricardo Bonifácio sublinha que uma residência "não é o suficiente, nunca foi, nem nunca será".

"Se a universidade quer se expandir no número de estudantes, sejam portugueses ou internacionais, há que criar condições para que possam cá vir com o menor custo possível de percurso académico", manifesta o presidente da Associação Académica.

Recordando que a residência ativa possui 209 camas, mas só 170/180 estão disponíveis devido às obras em curso, o académico aponta para a "má estratégia por parte da universidade".

Quanto à residência prevista para a Quinta de São Roque, a associação diz-se "preocupada" que não seja concluída dentro do prazo do PRR, ou seja, 2026. "A conjuntura política da Região também fez atrasar o orçamento regional e os concursos para as empreitadas da própria residência, aquilo que nos é dito por parte da Reitoria é que os concursos já estão a ser lançados, tem havido uma majoração, um financiamento da residência, mas isso é tudo muito bonito, mas não é bonito saber que faltam dois anos para acabar o tempo previsto para a realização da residência e estamos a atrasar o nosso potencial de pelo menos atrair mais estudantes para a Universidade da Madeira", concluiu.

JM
Quinta-feira
6 de junho de 2024

Élia Ascensão
Vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz

A mudança está em curso

É inevitável que as eleições legislativas regionais do passado domingo, 26 de maio, não sejam o tema deste artigo. Inevitável pelos resultados que ainda, e apesar das suspeitas em curso, deram a vitória aos mesmos, mas também inevitável pelas surpresas que já anunciam uma mudança em curso e que apenas precisa de tempo para a sua maturação e concretização. Falo, como é óbvio, do excelente resultado obtido pelo JPP, um jovem partido nascido de um movimento de cidadãos e que está a fazer um percurso ascendente e a ganhar, aos poucos, e de forma sustentada, a confiança dos madeirenses.

Como vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz e como presidente da concelhia do JPP no mesmo concelho, sinto-me, antes de mais, honrada pelo resultado obtido em Santa Cruz, onde pela primeira vez, em eleições regionais, conseguimos uma maioria absoluta e a vitória em todas as freguesias. Estes números revelam a validação inequívoca por parte dos santacruzenses do projeto em curso nesta autarquia há já 10 anos, mas revelam também o crescente apoio da população a uma forma diferente de fazer política, com projetos válidos, com trabalho empenhado e com responsabilidade e seriedade. Sinto orgulho nesta população que soube arriscar e escolher diferente em 2013 e que continua a legitimar a escolha que fez. E este sentir da nossa população cada vez mais extravasa as fronteiras de Santa Cruz e transforma-se num movimento regional, que olha para o que aqui se faz e sente que poderíamos ser uma solução mais abrangente.

Se esta vontade de mudar ainda não é suficiente para uma mudança plena, todos sabemos que se deve, por um lado, à rede clientelar montada há quase 50 anos, que cria dependências e falsos medos que são os mais difíceis de alterar. Muito embora os mais lúcidos já comecem a perceber que as mudanças políticas não têm de assustar e que, ao contrário de ameaças veladas por parte dos que detêm o poder há quase meio século, um concelho que decidiu mudar, como foi o caso de Santa Cruz, não foi vítima de qualquer anunciado fim do mundo, nem ninguém ficou prejudicado. Muito pelo contrário, Santa Cruz tem hoje o que nunca teve e cada vez mais se afirma na sua individualidade e nas suas potencialidades.

A mudança também não é ainda plenamente concretizada graça aos partidos tradicionais da oposição, que sempre montaram estratégias que obedecem mais a projetos de poder individual dos líderes e dos seus seguidores e menos a projetos sustentados e sustentáveis de mudanças que venham a beneficiar esta Região e quem aqui vive.

Creio que em Santa Cruz e na Assembleia Legislativa da Madeira, o JPP tem vindo a cimentar um projeto político diferente, uma forma distinta de estar, com algumas dores de crescimento, mas, ainda assim, com uma atitude e trabalho diferenciadores.

Agora, é continuar o trabalho com o mesmo empenho e responsabilidade. Temos um governo minoritário e, em democracia, nenhuma catástrofe nasce desta circunstância. Muito pelo contrário, esta nova conjuntura exige de todos responsabilidade, abertura, diálogo e o compromisso de escolher e aprovar sempre o que é melhor para os madeirenses e para a Madeira. Creio que se assim fizermos, a Democracia torna-se mais perfeita e a mudança em curso será irreversível.

Gil Rosa
Jornalista

A importância da terra

Noutros tempos, todos os palmos de terra estavam ocupados. Aproveitavam-se todos os cantinhos para plantar algo. E o que não servisse para isso, servia para dar erva para o gado. Eram tempos de fome para muitos. Quem tinha o seu "pedacinho" de terra aproveitava-o o melhor que podia. A terra tinha de alimentar muita gente. Colhiam-se as semilhas, e a terra nem descansava, já se plantava o milho. Colhia-se o trigo e logo já se preparava o terreno para batatas e feijão. Os ciclos repetiam-se, uns a seguir aos outros.

Quem não tinha terra, por vezes, plantava em terrenos cedidos pelos senhorios. Os caseiros plantavam, cuidavam e colhiam, mas metade da colheita - em alguns casos até mais - era para o dono da terra. Vida dura, mas necessária para alimentar uma família. Neste tempo, nas zonas rurais, a principal fonte de subsistência era a terra e o gado. Quem tinha um "pedaço" de terra e uma vaca no palheiro, desenrascava-se. O leite da vaca era uma importante fonte de rendimento. As famílias, por norma, eram grandes. Todos ajudavam nas lides do campo: a cavar, a regar, a mondar, a tirar leite ao gado. Fosse o que fosse, todos ajudavam. Era assim que se fazia pela vida. Era assim que se ia buscar algum rendimento para por uma família a funcionar. Em muitos casos, com sacrifício acrescido para dar "estudos" aos filhos, para que um dia fossem alguém na vida. Há três ou quatro décadas, na minha zona, os terrenos estavam todos cultivados. A necessidade era tanta que não havia beira que não fosse aproveitada. Por vezes, com a ânsia de se aproveitar tudo ao máximo quase que se invadia o terreno do vizinho.

Muitas vezes as brigas sucediam-se, muitas delas até com consequências trágicas. Eram tempos muito difíceis. Por essa altura, a atividade agrícola era o principal sustento. Uma vida pobre que dependia muito do que a terra dava. Com o andar dos tempos, felizmente, as coisas foram se alterando. Nessa altura, quase que só havia uma saída: emigrar. Foi assim, durante décadas, o sucesso dos que regressavam para visitar a família incentivava outros. Com o andar do tempo, felizmente, foram surgindo outras oportunidades, sem ser necessariamente a saída de casa. A construção civil foi umas das áreas que retirou muita gente da terra.

Muitos foram resistindo, mas a agricultura passou de atividade principal a fonte complementar de rendimento.

Ganhava-se mais, e as obras que começaram a surgir em grande quantidade por toda a ilha começaram a absorver grande parte da mão-de-obra que trabalhava no campo. O rendimento era outro. O reverso de tudo isto é que começou a faltar gente para trabalhar na terra, e os campos outrora trabalhados começaram a ficar abandonados. A dimensão da propriedade, associada à falta de rendimento, obviamente, que não garantiam o rendimento necessário para alimentar famílias. Muitos foram resistindo, mas a agricultura passou de atividade principal a fonte complementar de rendimento. Uma forma de ter produtos da terra, de melhor qualidade, para a alimentação do dia-a-dia.

Gil Rosa escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Sara Madalena
Advogada

O anel da minha avó, as continhas do amor e um terço

Calha este escrito no dia em que tomo posse como Deputada à Assembleia Legislativa Regional pelo CDS-PP. Foram anos extenuantes, em 2016 na presidência do Dr. Lopes da Fonseca, assumi a concelhia da Ponta do Sol e com ela, um grupo dedicado, amigo e maravilhoso, numa experiência autárquica irrepetível que desembocou numa vereação na Câmara Municipal e sobretudo na mudança do paradigma, aquele em que as mulheres começaram a se fazer notar, naturalmente, como seres Humanos políticos, como os outros.

Seguiram-se dois anos de lua de mel e cinco de lua de fel.

Com o regresso de José Manuel Rodrigues sou convidada a voltar a onde já tinha sido muito feliz, aceitei sem hesitar, a política é um bichinho que, quem a vive em pleno, sabe não ser fácil abandonar. O convite para número dois à lista do cargo que hoje assumo foi honroso e trabalhoso, a eleição devo-a ao meu presidente, à Juventude Popular que já em 2019 foram os únicos a me dar a mão, após o abandono da então, liderança e a todos os que embarcaram na minha campanha alternativa: Jéssica, Marco, Duarte, Carolina, Beto, Nuno, o meu filho, Maurício, Sandra, Joana, Judite (mais conhecida por: Judite! Judite!) os pombos, Barnabé, o coelho e todos os seres vivos e inertes. Os vernizes são da Essie e da Mavala, se quiserem adquirir, não ganho comissão!

A minha decisão de ousar sair da caixa levou-me ao programa de comédia mais visto de Portugal, vergonha? Direi, honra! Obrigada a todos os que viram, que gostaram, que não gostaram, que gozaram e até aos que ofenderam, graças a vós o CDS voltou ao mapa e à Assembleia, em pleno, em nome próprio! Pelos madeirenses.

Quando, aos 19 anos fui apresentada àquele que viria a ser meu sogro ouvi: "Melhor se fosse filha dum Secretário ou Deputado, mas é o que se arranja". Passava ali, em execução sumária, de princesa da Ponta do Sol a arlequim da Ribeira Brava. Então e agora? Estamos conversados? Ou o sapo cresceu demais?

A minha decisão de ousar sair da caixa levou-me ao programa de comédia mais visto de Portugal, vergonha? Direi, honra!

Obrigada, Rafael, pela genuína alegria da noite eleitoral.

Hoje tomo posse como Deputada, por muito ou pouco tempo, com o anel da minha avó no dedo, as contas do Amor da D. Agostinha e um terço no bolso. A todos peço a bênção e a ajuda celestial.

Sara Madalena escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Sílvia Vasconcelos
Médica Veterinária

"Nada deve parecer impossível de mudar"

Perante as últimas eleições regionais, é quase certo que "ficou tudo na mesma", por vontade de uma maioria que é ínfima, face à totalidade da população votante. Mas é este o sistema eleitoral que, por ora, temos. É difícil ficarmos, madeirenses, indiferentes às cenas quase novelísticas da política regional que nos têm imposto uma conjuntura sociopolítica de difícil compreensão à luz dos valores, dos princípios, e da educação democrática. Dizia Brecht, um visionário de clarividência social e política: "Não aceiteis o que é hábito como coisa natural", muito menos tratando-se de uma política desumanizada, arbitrária, "sem lei nem praxe" que não pode, não deve parecer natural nem tão pouco normalizada!

E mais uma vez tenho de recorrer a Brecht quando definia tão bem o "analfabeto político", o tal que "odeia a política", que "não quer saber de política", que diz que "todos os políticos são iguais". Por norma estamos perante cidadãos que dispensam o seu direito cívico, o de decidirem nas urnas quem os vai representar, quem vai decidir o valor dos seus salários e pensões e, tão importante, "o (seu) custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguer (da casa), do sapato e do remédio". Mas o pior, continua o autor, de toda esta ignorância, indiferença, alienação e desresponsabilização pelo rumo político de uma sociedade, o cidadão eleitor permite que nasça "o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas (regionais), nacionais e multinacionais."

Na Madeira somos governados há décadas pela mesma política e o resultado tem estado à vista e tem sido palco de uma envergonhada exposição nacional: somos a região com maior taxa de pobreza em Portugal – e isto não é sequer uma novidade, há anos que assim é, mas não, não é "normal" que assim seja! A pobreza, a fome, a miséria não podem ser normalizadas numa sociedade moral, cívica e eticamente evoluída! Nem pode ser normalizado o analfabetismo, que na região é o segundo mais alto do país; nem a baixa escolaridade de grande parte da população madeirense; nem a elevada emigração nem a baixa natalidade. E todos estes "records da vergonha" ocorrem apesar da quantidade astronómica de dinheiro(s) que nestas décadas provieram da Diáspora, da UE ou do Orçamento de Estado.

E a este "quadro da vergonha" aliam-se perseguições políticas (inclusive intrapartidárias), o nepotismo, o compadrio e o caciquismo, e também uma falta de literacia geral seja socioeconómica ou mesmo política (na dignidade que esta palavra comporta, ou seja, na gestão da *polis*, para todos os cidadãos).

Ninguém escapa à política (nem sei se mesmo um eremita o conseguirá), mas perante o cenário decorrente das últimas eleições parece que, na região, "as pessoas não acreditam nisto, pois estão demasiadamente preparadas para obedecer a impulsos maquiavélicos e ficam maravilhadas com o domínio do poder." (D. Pedro V, nas "Cartas ao Príncipe Alberto").

Na síndrome de Estocolmo, os "cativos" são considerados irracionais à luz do perigo e riscos que correm e deixam de ver no seu agressor uma ameaça e até começam a partilhar os mesmos valores. O mesmo estará a acontecer na política?

Certo é que na política não vale, não pode valer tudo, mas por cá até há partidos minoritários que sob o pretexto eufemístico da "responsabilidade", da "estabilidade" não resistem à tentação da "gamela de lentilhas" e... vendem-se com a mesma reiteração com que recorro à palavra "vergonha"!

Sílvia Vasconcelos escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

TRÁFEGO AÉREO

1,5 milhões de viajantes nos aeroportos da Madeira

Em abril deste ano, de acordo com a informação fornecida pela ANA - Aeroportos de Portugal à Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), os aeroportos da RAM registaram um movimento de 432,1 mil passageiros, transportados em 2.870 aeronaves (voos comerciais), traduzindo variações homólogas de +2,1% e +0,8%, respetivamente.

Nos primeiros quatro meses de 2024, segundo os dados divulgados ontem, as variações dos movimentos de aeronaves e de passageiros foram de -3,1% e +2,1%, respetivamente.

"Cada aeronave (considerando-se conjuntamente as que aterraram e descolaram) transportou, em média, cerca de 156 passageiros (155 em abril de 2023), no aeroporto da Madeira, enquanto no do Porto Santo aquele valor foi superior aos 83 passageiros (81 no mês homólogo)", acrescenta a DREM.

Em abril, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM cresceu 6,2% no tráfego internacional, enquanto no segmento doméstico observou-se uma quebra de 2,4%.

No aeroporto da Madeira, o tráfego internacional (55,5%) predominou face ao doméstico (44,5% do total). No aeroporto do Porto Santo houve uma preponderância do tráfego doméstico (81,1% do total), mas com maior desproporção face a março de 2024.

Neste mês de referência, os voos regulares nos aeroportos da RAM representaram 92,0% do total de aeronaves movimentadas e 94,3% dos passageiros (92,1% e 94,2% no período homólogo, respetivamente).

Em abril, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 88,4%, com o aeroporto da Madeira a atingir os 89,2% e o Porto Santo os 73,9%. No mesmo período do ano passado, a taxa de ocupação foi inferior: de 87,8%, 88,9% e 72,0%, pela mesma ordem.

De janeiro a abril de 2024, os passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos da RAM ascenderam a 1.498,0 mil, uma metade correspondente ao tráfego exclusivamente entre aeroportos localizados em território nacional, que inclui as ligações interiores e domésticas (47,4% do total no seu conjunto) e outra ao internacional (52,6%). No âmbito deste último, o Reino Unido foi o principal país de origem e de destino dos voos internacionais dos aeroportos da RAM (30,1%), seguido da Alemanha (20,7%) e da França (6,6%).

FOTO JOANA SOUSA

Na Madeira, o tráfego internacional predominou face ao doméstico.

IMOBILIÁRIO

Rendas sobem 50% num ano

Em maio deste ano, arrendar uma casa na Madeira custava, em média, 1.650 euros, uma subida de 17.86% comparativamente com o mês passado. Contudo, quando comparado com o período homólogo, em que arrendar uma casa custava, em média, 1 050€, verifica-se uma subida acentuada de 57.15%.

Os dados são do Imovirtual, portal imobiliário que divulgou o seu barómetro relativo à evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda, na ilha da Madeira. Os dados agora partilhados referem-se ao comparativo de maio deste ano com o período homólogo, maio de 2023.

Os concelhos que registaram um maior aumento no preço médio das casas para venda, comparado com maio de 2023, foram Ponta do Sol e Ribeira Brava (+18%), onde os valores sobem de 550.000€ para 650.000€ e de 325.000€ para 385 000€, respetivamente. Santana foi o único concelho que registou uma diminuição dos preços médios das casas para venda (-4%, 250 000€ para 240 000€). No Porto Moniz e Calheta, os preços médios das casas para venda permanecem iguais aos do mês passado (210 000€ e 750 000€, respetivamente).

PULSAR ECONÓMICO

*Por **Rui Anacleto***

Licenciamento de casas novas caiu no início de 2024 em Portugal

O simplex dos licenciamentos urbanísticos entrou em vigor no início do ano com a promessa de vir agilizar a obtenção de licenças em novos projetos de habitação. Contudo, de acordo com o portal idealista, o objetivo não foi, para já, conseguido.

Valor das rendas ficou 140 euros mais elevado no espaço de um mês

Os preços médios de arrendamento em Portugal aumentaram em maio. Segundo o barómetro do portal Imovirtual, verificou-se um aumento na renda média de 22,37%, estando 245 euros mais cara, face ao mesmo período do ano passado.
Já em comparação com o mês de abril, houve um aumento de 11,67%, fixando-se agora em 1.340 euros. Em abril o preço médio era de 1.200 euros, o que representa um aumento de 140 euros no espaço de um mês.

Jovens mantêm isenção de IMT em alguns casos

Os jovens que comprem casa com isenção de IMT vão ter de mantê-la como habitação permanente durante seis anos para não perderem o benefício excepto se a venderem, alterarem o agregado familiar ou mudarem de local de trabalho. Estas três situações permitem a manutenção do benefício se, antes de decorrido o prazo de seis anos após a compra da casa, lhe for dado um destino diferente daquele que justificou a isenção do IMT, como é referido na proposta de lei que o Governo enviou ao Parlamento.

Queixas desceram nas telecomunicações mas subiram nos correios

As reclamações no setor das telecomunicações diminuíram 11% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com os dados divulgados esta semana pela Anacom.

VISA prepara-se para associar novos serviços aos cartões

A VISA está a preparar o lançamento de novos produtos e serviços associados aos seus cartões de pagamento, no sentido de responder a futuras necessidades das empresas, comerciantes, consumidores e instituições financeiras.

HORÁRIOS DO FUNCHAL

Aumento de passageiros é reflexo de medidas

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional indigitado considerou ontem que o aumento de passageiros da Horários do Funchal registado no primeiro trimestre do ano é um reflexo das medidas levadas a cabo pelos últimos Executivos, desde que tomou posse pela primeira vez, em 2015.

Numa cerimónia relativa ao 38.º aniversário da empresa pública de transportes coletivos, Miguel Albuquerque lembrou que, aquando da sua chegada ao Governo Regional, fez questão de assumir um "compromisso" e rebater os "rumores infundados" sobre uma privatização.

"Na altura tive a ocasião de esclarecer, quer perante os trabalhadores, quer perante o Parlamento regional, que a nossa intenção era manter a empresa pública e melhorar o serviço. E foi isso que até hoje fizemos", afirmou.

Apontando a um acréscimo de 880 mil passageiros no primeiro trimestre em relação ao período homólogo do ano passado, o presidente do Governo Regional considerou que "isso significa que as políticas que têm sido introduzidas, designadamente com o apoio aos passes urbanos e interurbanos, e agora os passes para jovens e +65, vieram garantir um aumento de utilização do transporte público".

Agora, prosseguiu, começa uma "nova fase", de reorganização do transporte urbano e interurbano, com a entrada em vigor de bilhética uniformizada e a utilização de novos autocarros.

"É uma garantia que damos à população de que terá um serviço de transporte público de alta qualidade e é esse caminho que temos de continuar", disse o governante.

Dirigindo-se aos trabalhadores da empresa, Miguel Albuquerque garantiu que o Governo e o conselho de administração da Horários do Funchal estão "sempre disponíveis para garantir a melhoria das condições de carreira e remuneratórias". O chefe do Executivo madeirense, que hoje é empossado, argumentou que prova disso mesmo é o facto de que os trabalhadores das empresas privadas de transportes coletivos reivindicarem condições semelhantes às dos trabalhadores da Horários do Funchal.

TRANSPORTES

Novo cartão GIRO substitui passes antigos

Com a entrada em operação, a partir de 1 de julho, das novas concessões de transporte rodoviário de passageiros, na Madeira e no Porto Santo, começa o período de transição para o novo sistema de bilhética integrada GIRO, que permitirá a sua utilização em todos os transportes da rede SIGA.

"Desta forma, está planeada uma transição gradual dos títulos de transporte, tendo sido definidas prioridades na troca dos suportes de títulos de transporte, de forma a evitar a aglomeração de clientes junto das lojas de atendimento", refere, através de comunicado, a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas.

Está planeada uma transição gradual dos títulos de transporte.

Assim, os primeiros clientes a trocar o suporte do título de transporte serão aqueles que possuem passes intermunicipais pagos (não gratuitos), com ou sem vinheta combinada, das carreiras interurbanas, isto é, da ex-Companhia dos Carros de São Gonçalo, da SAM, da Empresa de Automóveis do Caniço (EACL), da Rodoeste e da Carreira n.º 81 – Curral das Freiras, da Horários do Funchal. Estes clientes devem dirigir-se desde já à loja onde habitualmente carregam o passe, pois os formulários de requisição do novo passe estão disponíveis para entrega a partir de ontem.

Na mesma nota, é solicitado a todos os demais clientes para não se dirigirem às lojas sem que haja uma comunicação expressa nesse sentido, alertando-se que apenas serão atendidos os clientes indicados anteriormente.

Informa ainda que os clientes titulares dos passes gratuitos (sub-23 e mais de 65) poderão, nesta primeira fase, continuar a deslocar-se em todos os transportes públicos (incluindo Horários do Funchal), na Madeira e no Porto Santo, com os títulos atuais.

Quanto aos clientes titulares dos restantes passes pagos, estes deverão efetuar o carregamento do seu passe, no prazo e moldes em que sempre fizeram.

O procedimento de troca do passe atual pelo novo Cartão GIRO é o seguinte: Recolha de um Formulário próprio para este efeito, na loja onde habitualmente é carregado o passe; Preenchimento do Formulário, juntando uma foto atualizada tipo passe; Entrega do Formulário, pagando o valor do suporte de título/cartão nesse momento; Levantamento do novo Cartão GIRO na loja indicada no formulário, com a possibilidade de poder efetuar o carregamento do mês.

No caso dos passageiros da ilha do Porto Santo, está a ser preparada uma solução a divulgar em tempo oportuno, estando assegurada a plena utilização dos transportes públicos a partir de 1 de julho.

ACIF

Reeleita Mesa dos Transportes de Mercadorias e Aluguer

Membros empossados destacaram alguns dos desafios para o mandato.

Foi ontem reeleita a Mesa dos Transportes de Mercadorias e Aluguer da ACIF, que será composta por Juan Gomes, em representação da empresa Reboques Avelino, Susana Freitas, da Tratorent, e Sérgio Matos, da Opertrans, com este último a ser nomeado presidente da Mesa pela direção da associação.

Na tomada de posse, foi salientada a importância do setor na cadeia logística de abastecimento da Madeira, bem como a sua capacidade de resposta face ao crescimento económico da Região.

Os membros recém-eleitos referiram algumas das dificuldades a trabalhar durante o mandato que agora se inicia, entre os quais a falta de apoio à aquisição de viaturas, no âmbito da transição energética; a carência de mão de obra e a dificuldade no cumprimento das exigências regulatórias, nomeadamente no que respeita à certificação ATP - obrigatória para as caixas de frio dos veículos, por falta de entidades na Região a prestar esse serviço.

Foi, ainda, salientado o facto de o regime de bens em circulação ser muito penalizador para o transportador, para o qual as coimas aplicadas são iguais àquelas aplicadas ao expedidor, apesar do transportador não ter qualquer intervenção na documentação, nem na carga expedida, uma vez que a mesma é transportada selada.

PORTO

Condenado a pena de prisão

O homem que atropelou, em 2022, no Porto um ex-procurador-geral adjunto no Supremo Tribunal de Justiça, quando fugia à polícia, foi ontem condenado a quatro anos e 10 meses de prisão efetiva por tentativa de homicídio e outros crimes. Na leitura do acórdão, que decorreu no Tribunal de S. João Novo, a juiz presidente considerou que os factos foram "muito graves", aplicando ao arguido penas de um ano por condução sem carta, um ano e seis meses por resistência e coação sobre funcionário e de quatro anos por tentativa de homicídio, resultando numa pena única de quatro anos e 10 meses.

JUSTIÇA

Acordo com o Ministério

O Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ) chegou ontem a acordo com o Ministério da Justiça sobre a melhoria das remunerações, como o aumento do subsídio de recuperação processual. Fonte do gabinete de imprensa do Ministério dirigido por Rita Alarcão Júdice divulgou que há acordo com o SFJ, tendo o Governo subido a proposta para aumento do subsídio de recuperação processual (recuperação dos processos pendentes) de 10% do salário pago em 11 meses para 13,5% do salário pago em 12 meses, com efeito a 1 de junho.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Proposta de IRS 'à moda do PS' derrota nova tabela do Governo

FOTO DR

Oposição chumbou redução das taxas do IRS propostas pelo PSD e CDS-PP.

Por **Carla Sousa**
carlasousa@jm-madeira.pt

É mais uma derrota para os partidos que apoiam o Governo da República e consequentemente mais uma pequena vitória para o maior partido da oposição.

Os votos contra do PS, PCP, BE e Livre e a abstenção do Chega ditaram ontem o chumbo da nova tabela de taxas dos escalões do IRS propostas pelo PSD e CDS-PP.

Em causa está a votação na especialidade do texto de substituição à proposta de redução de taxas inicialmente enviada ao Parlamento pelo Governo e que decorreu esta quarta-feira na Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública.

Em contrapartida, foi aprovada a proposta do PS sobre redução das taxas do IRS até ao 6.º escalão, mas mantendo as taxas dos escalões seguintes.

Os deputados dos partidos que dão apoio ao Governo falaram numa situação de "conluio" entre o PS e o Chega, visão recusada por estes dois partidos, com Carlos Pereira, do PS, a acentuar que a proposta dos socialistas é "mais justa" do que a subscrita pelo PSD e CDS-PP.

De acordo com a nova tabela ontem aprovada, as taxas do IRS vão recuar entre 0,25 e 1,5 pontos percentuais face às que atualmente vigoram – sendo que nos escalões mais baixos esta nova redução acresce à que já tinha sido realizada no Orçamento do Estado para 2024.

Assim, a taxa dos 1.º e 2º escalões baixa, respetivamente, de 13,25% para 13% e de 18% para 16,5%. Já no 3.º escalão há uma redução de 23% para 22% e no 4.º escalão de 26% para 25%.

Nos 5.º e 6.º escalões, cujas taxas atuais são de 32,75% e 37%, as taxas recuam para, respetivamente, 32% e 35,5%.

Nos restantes escalões não há lugar à redução de taxas, contrariando a proposta inicial do Governo e depois o que defenderam o PSD e o CDS-PP num texto de substituição de redução de taxas dos 7.º e 8.º escalões, tendo o deputado Carlos Pereira do PS resumido que a proposta do seu partido "é mais justa" por concentrar junto de quem ganha menos o maior esforço de redução do imposto.

PROPOSTAS

Sindicatos abandonam negociações com EDP

Os sindicatos representativos dos trabalhadores da EDP abandonaram ontem em bloco uma reunião com a administração, por ter apresentado a mesma proposta nas negociações para a resolução de problemas pendentes, como a valorização das carreiras.

A administração da elétrica reuniu-se ontem com sete sindicatos para uma reunião de negociação das reivindicações dos trabalhadores, incluindo as progressões de carreira, mas, segundo disse à Lusa Joaquim Gervásio, da Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Elétricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas (Fiequimetal), a proposta que a EDP pôs em cima da mesa era igual à última.

PJ

Grupo Chimarrão assume denúncia que levou a operação

O grupo de restauração Chimarrão assumiu ontem ter sido o denunciante do esquema criminoso na faturação da empresa e garantiu ser vítima dos crimes que levaram à operação 'Assinatura d'Ouro', realizada pela PJ.

Numa nota enviada à Lusa, o grupo sublinhou que a investigação da PJ, integrada num inquérito do Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa, "foi destinada a apurar factos cometidos por terceiros, que se aproveitaram da fragilidade física e psíquica do anterior proprietário, já falecido, e da sua mulher doente, incapacitada e diagnosticada com Alzheimer desde 2014". Em causa poderão estar crimes de acesso ilegítimo, sabotagem informática, burla informática, falsificação de documentos e branqueamento de capitais.

FOTO DR

ANTÓNIO GUTERRES

Medidas urgentes contra "inferno climático"

O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou ontem que o planeta se aproxima do "inferno climático", instando os líderes mundiais a tomar medidas nos próximos 18 meses para "criar pontos de viragem" e livrar as populações do desastre.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, Guterres fez um discurso no Museu Americano de História Natural de Nova Iorque, e, num "momento de verdade", expôs os limites climáticos que o planeta já ultrapassou e o que as empresas e os países – especialmente o G7 e o G20 – precisam de fazer durante os próximos 18 meses para permitir um futuro habitável para a humanidade.

"Hoje é o Dia Mundial do Meio Ambiente. É também o dia em que o Serviço de Alterações Climáticas Copernicus da Comissão Europeia reporta oficialmente maio de 2024 como o maio mais quente de que há registo. Isto marca 12 meses consecutivos dos meses mais quentes de todos os tempos", disse.

"No ano passado, cada viragem do calendário aumentou a temperatura. O nosso planeta está a tentar dizer-nos algo. Mas parece que não estamos a ouvir", lamentou.

Aproveitando a localização do evento, Guterres fez uma comparação com o período em que um meteoro varreu os dinossauros do planeta, advogando que o mundo vive também agora um impacto "descomunal".

Com uma diferença: "No caso do clima, nós não somos os dinossauros. Nós somos o meteoro", frisou.

Recursos (quase) esgotados

A humanidade vai esgotar a 1 de agosto os recursos naturais que a Terra tem capacidade para renovar durante este ano, segundo cálculos da organização internacional para a sustentabilidade Global Footprint Network divulgados na terça-feira.

De acordo com a organização, a humanidade vai usar em sete meses o que a Terra demora 12 meses a regenerar.

UCRÂNIA

Kiev proíbe saída de emigrantes em idade de combater

Os homens ucranianos com idade de combater que vivem no estrangeiro deixaram de poder sair da Ucrânia se visitarem o país desde 1 de junho, uma medida destinada a repor as fileiras do exército.

A medida aplica-se a ucranianos que "tenham saído da Ucrânia há mais de três meses", disse ontem o porta-voz dos guardas fronteiriços ucranianos, Andriy Demtchenko, à agência francesa AFP.

Os que estão nessa situação "deixam de estar incluídos na categoria de pessoas excluídas do registo de recrutas (...) e são obrigados a registar-se no exército no prazo de 30 dias", referiu o porta-voz.

A alteração da lei destina-se a impedir que os ucranianos titulares de autorizações de residência no estrangeiro saiam da Ucrânia, quando podiam viajar livremente antes da entrada em vigor da lei.

EXTREMA-DIREITA

Político esfaqueado na Alemanha

Um membro do partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD) foi esfaqueado na cidade de Mannheim, no sudoeste da Alemanha, noticiou ontem a agência de notícias alemã DPA.

O ataque com faca ao membro do AfD aconteceu na noite de terça-feira, perto da mesma praça onde na sexta-feira um outro ataque com arma branca deixou um polícia morto e outras cinco pessoas feridas. O integrante do partido de extrema-direita ferido no ataque é candidato às eleições autárquicas de domingo no estado de Baden-Wuerttemberg, onde fica Mannheim, segundo a DPA.

De acordo com a agência de notícias EFE, citando órgãos de comunicação sociais alemães, o candidato do AfD que sofreu o ataque é Heinrich Koch.

A EFE indicou ainda que outras duas pessoas fugiram do local do ataque.

PUB

MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE

MANDATO 2021 - 2025

EDITAL N.º 82/2024

INFORMATIVO DAS DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29 DE ABRIL DE 2024

AIRES DE JESUS SANTOS, Presidente da Assembleia Municipal de São Vicente, em cumprimento do disposto no art.º 56.º conjugado com o exposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 30.º ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, torna público que a Assembleia Municipal reunida em Sessão Ordinária, realizada no Auditório da Escola Agrícola da Madeira, no dia 29 de abril de 2024, pelas 15:00 horas, produziu as seguintes deliberações:

Ponto 1 – Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal, referente ao período de 01/01/2024 a 31/03/2024;

Ponto 2 – Aprovada por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados eleitos pelo Partido Iniciativa Liberal, Bernardino Gonçalves e João Castro, a Proposta n.º 40/AM/2024, referente à aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2023;

Ponto 3 – Aprovada por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados eleitos pelo Partido Iniciativa Liberal, Bernardino Gonçalves e João Castro, a Proposta n.º 41/AM/2024, referente à aprovação da Alteração Modificativa (2ª Revisão Orçamental) de 2024 – Integração do Saldo da Gerência de 2023;

Ponto 4 – Aprovada por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados eleitos pelo Partido Iniciativa Liberal, Bernardino Gonçalves e João Castro, a Proposta n.º 42/AM/2024, referente à aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2023.

Para constar, publica-se este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo habituais.

Paços do Município, 30 de abril de 2024.

O Presidente da Assembleia Municipal
Aires de Jesus Santos

CLUBE FUTEBOL CANIÇAL

Fundado a 16 de Setembro de 1981
Instituição de Utilidade Pública
Resolução n.º 344/19 Abril 2001 Jornal Oficial n.º 25 I Série

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos estatutos do Clube Futebol Caniçal, convoco os sócios do Clube Futebol Caniçal para a assembleia-geral extraordinária a realizar-se no dia 18 de junho de 2014 pelas 19:00 horas, na sala de reuniões do campo de futebol do Caniçal, no Sítio da Longueira, freguesia do Caniçal com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Ponto - Exposição e explicação da situação financeira e desportiva do Clube no atual mandato;
2.º Ponto - Apreciação e votação da conta gerência do ano económico de 2023;
3.º Ponto – Outros Assuntos.

Em conformidade com os estatutos, a assembleia reunirá em primeira convocatória as 19:00 horas do dia 28 de junho de 2024, se estiverem presentes pelo menos metade dos associados.

Caso não se verifique o exposto no parágrafo anterior e de harmonia com o mesmo diploma, a assembleia fica desde já convocada, com a indicada ordem de trabalhos para 30 minutos após a hora marcada, reunindo-se nessa altura com qualquer que seja o número de associados.

Caniçal, 31 de maio de 2024.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral
Paulo Sérgio Moniz Menezes

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta e Isabel Nóbrega
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Cartoon

Hoje é dia de eleger a mesa da Assembleia.

Hum... mais um dia para fazer contas. Melhor levarem calculadora.

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

■	■	9	■	8	4	7	5	3	1	12	6	5
17	6	5	9	4	■	10	■	4	■	18	■	18
6	■	3	■	17	5	11	1	14	17	4	2	4
1	2	17	12	4	■	4	■	18	■	2	■	6
19	■	5	■	9	1	18	6	1	7	4	2	5
4	3	6	1	2	■	12	■	14	■	■	4	■
■	4	■	■	12	■	3	■	5	9	10	9	1
1	19	12	17	5	6	1	2	■	1	■	6	■
■	1	■	12	■	1	■	1	2	3	4	5	6
9	12	14	17	4	2	■	6	■	16	■	■	1
■	6	■	12	■	17	5	13	15	4	6	12	11
■	4	■	14	■	12	■	4	■	2	■	■	1
5	2	14	5	18	5	■	2	14	4	15	1	2

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
E	S	C	O	A	R							
14	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**	**21**	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**

Sopas cruzadex

4 LETRAS
☐ ☐ BETO
☐ ☐ ECRÃ
5 LETRAS
☒ ☐ MAPAS
☐ ☐ METER
☐ ☐ PERON
☐ ☐ RANHO
☐ ☐ RUMEN
☐ ☐ SUADA
☐ ☐ SUINO
6 LETRAS
☐ ☐ AGARRE
☐ ☐ AVERNO
☐ ☐ CERRAR
☐ ☐ COMICA
☐ ☐ DECOTE
☐ ☐ DORNAS
☐ ☐ RAREAR
☐ ☐ REFECE
☐ ☐ TUNDRA
7 LETRAS
☐ ☐ DOTAREI
☐ ☐ EMBIRRA
☐ ☐ RETRATA
8 LETRAS
☐ ☐ SELVAGEM

■		■		■						
						■		■	■	
■		■		■						
						■		■	■	
■		■		■						
						■	■		■	■
■		■	■		■	M				
						A	■		■	
	■		■		■	P				
						A	■		■	
	■		■		■	S				

A L S A N R O D O M O O L T A D O R
O R U D O T A R E I I E C R Ã C A E
O E I E R S E L V A G E M T O O S T
T A N A E C E F E R S N D I M S C E
O C O T S N D D O R A R E A R C O M
O O T S O S T S T N C Ã D A T A M A
I I U D C O O A E C E A U O G R I P
E A N O A O I T B N A P T P U D C M
D L D A A V E R N O R A N H O J A B
E I R D I A T D L R A D A U S A B O
O A A T U O A E O E C E R R A R L A
E M B I R R A C D P I Ã O A P N T T
L U D E L S I O A G A R R E A D I A
U A G A T A R T E R O L C V M O D A
A A O T R U M E N A L V L D A O T A

sudoku

	4	2			9		3	
8			7				1	2
	1		8		2			3
2					6	7		
4	8		1					
		6		2		8		
	9				5			6
						3		5

Soluções

SUDOKU

SOPAS CRUZADEX

CRIPTO CRUZADAS
1=E 2=S 3=C 4=O 5=A 6=R 7=G 8=F 9=P 10=U 11=L 12=I 13=M 14=N 15=B 16=H 17=T 18=D 19=V

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje, abra o seu coração. Seja sincero, declare seus sentimentos. Acredite na sua conquista!

TOURO 21.04 a 20.5
Insista, corra atrás do seu sonho. Este dia é favorável para iniciar algum projeto, não tenha receio de seguir em frente comprome-ta-se e aceite o desafio.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Se pensa em constituir família este dia será bastante propício para tal. Dedique este dia à paixão e ao amor.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Atenção às amizades. Não faça empréstimos, corre o risco de não ver mais o seu dinheiro. Pro-cure fazer uma introspecção e avaliar quem o rodeia.

LEÃO 23.7 a 23.8
Poderá apaixonar-se se por alguém que já conhece há muito. Não fique surpreendido se sentir o seu coração mais agitado. Seja feliz!

VIRGEM 24.8 a 23.9
Se está só, pense na energia do amor é apaixone-se! Viva o amor com intensidade e a vida sorri-rá para si com novas conquistas a todos os níveis.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Dia para dedicar o seu tempo a todos aqueles que ama. Usufrua da casa, aproveite o dia para se dedicar aos cozinhados. Faça um bolo a seu gosto e partilhe.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Relaxe, não aceite as más energias, seja seletiva e evite problemas. Temos que saber viver em equilíbrio, para não atrair desilusões.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Haja com cautela, não se esqueça, o que ninguém sabe, ninguém estraga! Avance sem medos. Seja a pessoa mais importante da sua vida.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Não viva do passado. Hoje é um dia para construir uma vida nova, siga na direção certa sem olhar para traz. Acredite mais em si.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Hoje é um dia para viver em abundância, pense positivo. Aproveite este momento para realizar tudo o que deseja. Não tenha medo de seguir em frente.

PEIXES 20.2 a 20.3
Poderá estragar o seu dia com excesso de ansiedade, tenha calma e respire fundo. Não fuja da sua meta, tudo irá ficar bem. Seja mais otimista.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
TP1709	07:50	Porto
EJU7751	08:35	Porto
TP1685	08:40	Lisboa
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:05	Zurique
HV6629	09:20	Amesterdão
EW9600	09:35	Dusseldorf
DE1572	09:40	Munique
W42989	10:10	Viena
EZY6403	10:15	Gatwick
OR1741	10:40	Amesterdão
EJU5333	10:55	Berlim
EZY2877	11:00	Bristol
TP1687	11:25	Lisboa
IB3458	11:35	Madrid
FR385	11:45	Lisboa
BA520	13:55	Heathrow
ENT703	14:30	Paris
TP1689	15:15	Lisboa
EJU7753	15:30	Porto
OS4059	15:50	Viena
EJU7625	15:55	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
DE1506	16:00	Hamburgo
DE1570	16:40	Frankfurt
TO7696	16:50	Paris
DE1414	17:00	Dusseldorf
DE1578	17:10	Leipzig
FR366	17:15	Porto
DE1574	17:25	Estugarda
EZS1283	17:50	Basileia
LS1225	18:35	Birmingham
TP1691	18:35	Lisboa
W46057	18:55	Roma
W61029	19:00	Katowice
EJU7755	19:15	Porto
NT4939	19:55	Porto Santo
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	20:55	Lisboa
TP1711	22:05	Porto
FR387	22:45	Lisboa

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
EC7757	14:35	Porto
NT4936	18:55	Madeira

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:20	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	05:55	Lisboa
NT4932	07:30	Porto Santo
FR384	07:45	Lisboa
TP1710	08:35	Porto
EJU7752	09:05	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1686	09:40	Lisboa
WK285	09:50	Zurique
HV6630	10:05	Amesterdão
EW9601	10:25	Dusseldorf
DE1573	10:40	Munique
W42990	10:50	Viena
EZY6404	11:05	Gatwick
EJU5334	11:30	Berlim
EZY2878	11:30	Bristol
OR1742	11:35	Amesterdão
IB3459	12:15	Madrid
TP1688	12:35	Lisboa
FR365	12:35	Porto
BA521	14:40	Heathrow
ENT704	15:25	Paris
EJU7754	16:00	Porto
TP1690	16:05	Lisboa
EJU7626	16:25	Lisboa
QS1171	16:40	Praga
OS4060	16:40	Viena
DE1507	17:00	Hamburgo
TO7697	17:30	Paris
DE1571	17:35	Frankfurt
DE1415	17:50	Dusseldorf
DE1579	18:05	Leipzig
EZS1284	18:20	Basileia
DE1575	18:25	Estugarda
NT4936	18:30	Porto Santo
FR386	18:45	Lisboa
LS1226	19:25	Birmingham
TP1692	19:25	Lisboa
W46058	19:35	Roma
W61030	19:40	Katowice
EJU7756	19:45	Porto
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
TP1712	22:50	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
EC7758	15:10	Porto
NT4939	19:30	Madeira

Televisão

RTPMADEIRA

06:30 RTP 3
09:45 POSSE ALRAM
11:15 RTP 3
15:45 POSSE GOVERNO REGIONAL
17:25 INTERESSE PÚBLICO
18:40 C'MA DIZ O OUTRO
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:20 MADEIRA VIVA
20:45 CAMPANHA ELEITORAL
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 CASA DAS ARTES
22:20 DOSSIER DE IMPRENSA
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1

06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 LOTARIA POPULAR
14:25 ESCRAVA MÃE
15:23 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:00 CAMPANHA ELEITORAL
19:23 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 INVESTIGAÇÃO EUROPA
21:44 JOKER
22:45 LINHA DA FRENTE
23:44 LUSITÂNIA
00:37 GRANDE ENTREVISTA
01:36 S.W.A.T.
02:16 TERRA 4.0
02:31 ESCRAVA MÃE
03:28 TELEVENDAS

RTP2

07:06 ESPAÇO ZIG ZAG
14:00 SOCIEDADE CIVIL
15:02 A FÉ DOS HOMENS
15:35 SALTO MORTAL
16:03 ÁGUAS SECRETAS DA NATUREZA
16:55 ESPAÇO ZIG ZAG
20:15 CAMPANHA ELEITORAL
20:41 CONCORDE
21:30 JORNAL 2
22:01 HOTEL À BEIRA-MAR
22:56 A NOITE CAIRÁ
00:13 CINEMAX
01:15 PRIMAVERA SOUND PORTO
04:06 PORTUGAL 3.0

SIC

06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:45 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:45 LINHA ABERTA
16:00 JÚLIA
17:35 MORDE & ASSOPRA
18:20 TERRA E PAIXÃO
19:15 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
19:57 JORNAL DA NOITE
22:10 SENHORA DO MAR
23:50 PAPEL PRINCIPAL
00:05 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
00:45 TRAVESSIA
01:30 PASSADEIRA VERMELHA
03:25 TERRA BRAVA
03:45 TELEVENDAS

TVI

09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:50 A SENTENÇA
15:50 A HERDEIRA
16:35 GOUCHA
17:45 BIG BROTHER
19:00 TEMPO DE ANTENA
19:15 BIG BROTHER
19:50 IVR - TVI DÁ+
19:57 JORNAL NACIONAL
21:20 BIG BROTHER
22:05 CACAU
23:00 FESTA É FESTA
00:00 BIG BROTHER
02:15 O BEIJO DO ESCORPIÃO
03:10 DEIXA QUE TE LEVE
03:45 TV SHOP

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 8h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 19h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 21h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
06	ANTHEM OF THE SEAS	8:00 FUNCHAL	16:30 LA CORUÑA
07	MSC VIRTUOSA	9:00 FUNCHAL	18:00 LAS PALMAS
11	MARINA	9:00 FUNCHAL	18:00 LISBOA
19	VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00
27	SEABOURN SOJOURN	8:00 FUNCHAL	17:00

Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar 02:15/2.3 m
Baixa-mar 08:20/0.5 m
Preia-mar 14:36/2.4 m
Baixa-mar 20:50/0.4 m

MADEIRA 24°/20° | **PORTO SANTO** 25°/17°

FARMÁCIAS PERMANENTES

FUNCHAL Rua Dr. Brito Câmara, CC La Vie, Loja n.º 219, Funchal / Telefone 291231174
MODERNA Rua S. João de Deus 65, Câmara de Lobos / Telefone 932441518
DO ENGENHO Caminho do Engenho - Edif. Flor do Engenho LJ.3/O BL.B, Machico / Telefone 912030243

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
O Panda do Kung Fu 4 VP (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado)
The Watchers: Ele Veem Tudo 15:00; 17:10; 19:20; 21:30
Sala 2
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado); 15:00; 17:10; 19:20
Assassino Profissional (M/12) 21:30
Sala 3
Pinóquio: Uma História Verdadeira (M/6) (14:40 só sáb., dom. e feriado); 19:30
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/14) 16:30
A Maldição de Romanova 21:20
Sala 4
Bad Boys: Ride or Die (M/14) 15:00; 17:15; 19:30; 21:45
Sala 5
Garfield: O Filme VP (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado); 15:10; 17:20; 19:30
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/14) 21:40
Sala 7
If Amigos Imaginários VP (M/6) (14:10 só sáb., dom. e feriado); 16:20
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) 18:30; 21:30

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
If Amigos Imaginários VP (M/6) (11:05 só dom. e 2ª); 13:25; 15:50
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/12) 18:15; 21:20
Sala 2
Manga D'Terra (M/14) (21:00 só 6ª e sáb.)
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) (11:00 só dom. e 2ª); 13:15; 15:40
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) (18:05 não dá a 11/6); (21:10 não dá 6ª e sáb.)
Sala 3
Assassino Profissional (M/12) 13:10; 16:10; 18:50; 21:30
Sala 4
Bad Boys: Tudo ou Nada (M/14) 13:20; 16:20; 19:00; 21:40
Sala 5
Garfield: O Filme VP 3D (M/6) (11:20 só dom. e 2ª); 14:00; 16:30
The Watchers: Ele Veem Tudo 18:40; 21:50
Sala 6
Garfield: O Filme VP (M/6) (11:05 só dom. e 2ª); 13:30; 16:00; 18:30
Garfield: O Filme VO (M/6) 21:00

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

TVCINE EMOTION Com Amor e Com Raiva

HOLLYWOOD Ready or Not - O Ritual

AXN Venom (2018)

TVCINE TOP
19:17 Gran Turismo
21:30 Missão de Resgate
23:16 The Deep House

TVCINE EMOTION
21:24 FBI: Most Wanted
22:10 The Equalizer
23:00 Com Amor e Com Raiva

TVCINE ACTION
19:33 Miss Bala (2019)
21:15 Operation Napoleon
23:10 Falso Positivo

NOS STUDIOS
19:25 Plano de Fuga
21:15 Robin Hood: Príncipe dos Ladrões
23:28 Blunt Force – Jogo Sangrento

HOLLYWOOD
19:50 Operação Swordfish
21:30 Dia e Noite
23:20 Ready or Not - O Ritual

STAR MOVIES
19:29 O Pistoleiro do Diabo
21:15 Amigos Até Ao Fim
23:04 Vento do Oeste

AXN
22:00 Investigação Criminal
22:54 Alex Rider
23:44 Venom (2018)

ODISSEIA
22:30 A Mentalista de Animais de Estimação
23:17 Resgate de Cães: Segunda Oportunidade
23:40 Resgate de Cães: Segunda Oportunidade

HISTÓRIA
19:26 O Avião do Dia D
22:15 Dia D: 100 Dias Para Derrotar O Terceiro Reich
23:57 Dia D: O Relato dos Soldados

CNN PORTUGAL
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite

SIC RADICAL
21:33 Pawn Stars Australia
22:18 American Ninja Warrior
23:47 Naked Attraction Italy

EUROSPORT
21:00 Trail: Utmb World Series – Snowdonia, Ultra Trail
22:00 Vela: Sail GP Canadá
23:00 Ciclismo : Critérium du Dauphiné

D. JOSÉ ORNELAS

"Não é tolerável" a perseguição aos cristãos

O bispo de Leiria-Fátima lamentou a perseguição aos cristãos em várias geografias do mundo, sublinhando a importância de defender a liberdade religiosa."Agradeço o trabalho que fazem de pôr [tudo isto] a nu, até por justiça para com estas pessoas, e de dizer que isto não é tolerável nesta humanidade. Que se justifique e se dê uma cobertura religiosa à violência, à guerra, à destruição, ao ódio, isso não pode ser chamado de religioso", afirmou.

QUINTA-FEIRA DA IX SEMANA DO TEMPO COMUM

"Não há nenhum mandamento maior que estes"

Santo do Dia:
S. Norberto, bispo
Leituras: 2Tm 2, 8-15; Sl 24 (25), 4bc-5ab. 8-9. 10 e 14
Evangelho: Mc 12, 28b-34

Naquele tempo, aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?". Jesus respondeu: "O primeiro é este: 'Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças'. O segundo é este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Não há nenhum mandamento maior que estes". Disse-Lhe o escriba: "Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d'Ele. Amá-l'O com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios". Ao ver que o escriba dera uma resposta inteligente, Jesus disse-lhe: "Não estás longe do reino de Deus". E ninguém mais se atrevia a interrogá-l'O.

JUBILEU 2025

Papa pede perdão da dívida dos países do Sul global

O Papa apelou ontem ao perdão da dívida dos países do Sul global, por ocasião do Jubileu 2025, criticando uma "globalização mal gerida".

"Esta era uma tradição do povo hebreu: no ano do Jubileu, as dívidas eram perdoadas. Gostaria de fazer eco deste apelo profético, hoje mais urgente do que nunca, tendo em conta que a dívida ecológica e a dívida externa são duas faces da mesma moeda que hipoteca o futuro", referiu, num encontro que decorreu no Vaticano.

FOTO DR
Francisco critica "globalização mal gerida"

Francisco recordou que, por ocasião Ano Santo de 2000, S. João Paulo II considerou que a questão da dívida externa "não é apenas de natureza económica, mas afeta os princípios éticos fundamentais", pelo que um Jubileu pode ser "ocasião propícia para gestos de boa vontade [...] para anular as dívidas, ou pelo menos reduzi-las".

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

OTÍLIA NUNES PEREIRA

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa parente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje será celebrada missa de 7º dia pelas 18:30 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação, Estreito de Câmara de Lobos, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Estreito de Câmara de Lobos, 6 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO

AMÉLIA PONTE DE GOUVEIA TORRES

FALECEU

Seus sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi ao Sítio dos Lamaceiros, Porto Moniz, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 06/06/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 14:00 horas para a capela de São Pedro, Lamaceiros, Porto Moniz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Sábado, 08/06/2024, pelas 18:30 horas, na capela de São Pedro, Lamaceiros, Porto Moniz, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Porto Moniz, 6 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO

IRMÃ MARIA JOSÉ DA COSTA

FALECEU

A Congregação das Irmãs da Apresentação de Maria, seus irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas, demais familiares e amigos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi ao Caminho do Pilar, São Martinho, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 06/06/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 13:00 horas para a capela da Ressurreição, Pilar, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 14:30 horas, seguindo-se a inumação no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Terça-feira, 11/06/2024, pelas 18:00 horas, na capela da Ressurreição, Pilar, São Martinho, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 6 de junho de 2024

Viale Moutinho vence prémio literário

O escritor madeirense José Viale Moutinho é o vencedor do Grande Prémio de Literatura dst 2024, com a obra de poesia "Desaparecimento Progressivo", anunciou o grupo que promove o galardão.

O júri sustentou a escolha desta obra pela "depuração poética, não idêntica a qualquer cânone".

A escritora Lídia Jorge e o professor de literatura da Universidade do Minho Carlos Mendes de Sousa constituíram o júri desta edição do prémio, que foi presidido por José Manuel Mendes, presidente da Associação Portuguesa de Escritores.

Com o valor de 15 mil euros, o prémio foi este ano dedicado a obras de poesia de autores portugueses, publicadas em 2022 e 2023, e será entregue ao vencedor no próximo dia 28, numa sessão no Theatro Circo, em Braga.

O Grande Prémio de Literatura dst tem um funcionamento rotativo, premiando num ano uma obra em prosa e, no seguinte, uma obra de poesia.

Nas três mais recentes edições do prémio dedicadas a poesia, os vencedores foram 'Movimento', de João Luís Barreto Guimarães (2022), 'Junto à Pedra', de Fernando Guimarães (2020), e 'Oblívio', de Daniel Jonas (2018).

'O regresso de Júlia Mann a Paraty', de Teolinda Gersão, venceu o Grande Prémio de Literatura dst, em 2023.

FOTO DR

Oficina cria pontes musicais entre Madeira e Brasil

Câmara do Funchal, associação Xarabanda e Conservatório apoiam residência artística dedicada ao género musical do choro brasileiro.

Por ***Marco Milho***
mmilho@jm-madeira.pt

Entre os dias 1 e 25 de julho, o Estúdio de Criação Artística vai ser palco para uma oficina dedicada ao choro brasileiro, um género da música popular brasileira que nasceu no século XIX, no Rio de Janeiro, a partir da fusão de danças europeias como a polca, a valsa e o schottische, com ritmos e danças de origem africana.

Esta residência artística denominada 'A Linguagem do Choro Brasileiro como Ferramenta Musical Pedagógica' conta com o apoio da Câmara do Funchal, da Associação Cultural Xarabanda e do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode. O objetivo é estabelecer uma ponte cultural entre a Madeira e o Rio de Janeiro, através da oportunidade de para mergulhar na rica tradição deste género musical.

A oficina terá uma carga horária total de 60 horas e é destinada a pessoas com idade a partir de 14 anos que se interessam por música e bem-estar, incluindo músicos, alunos, professores e amadores, conforme adiantou ao JM a Câmara Municipal do Funchal.

Nas segundas e quartas-feiras, das 14h00 às 18h00, serão realizadas sessões abertas ao público, com foco na introdução ao choro brasileiro, abrangendo a história, técnicas básicas e prática em grupo dos instrumentos musicais dos participantes. Às terças e quintas, no mesmo horário, haverá sessões especiais destinadas aos profissionais, com o objetivo de aperfeiçoar a prática individual ou em grupo, além da exploração de novas técnicas e repertórios. E por fim, as sextas-feiras serão dedicadas a atividades tradicionais madeirenses, como o ensaio com o grupo de danças Rodopio Pitoresco, das 20h00 às 23h00.

Estúdio de Criação Artística vai ser palco, de 1 a 25 de julho, para a oficina dedicada ao género musical nascido no século XIX, no Rio de Janeiro.

Os conteúdos abordados incluem apreciação musical, expressão corporal, estudo de ritmos brasileiros, prática de repertório melódico e harmónico, danças do choro (como polca, maxixe e baião), estrutura e forma musical, além de improvisação e variação, características marcantes do género.

Esta residência artística culminará com um concerto de encerramento no dia 25 de julho, às 20h00, que deverá ter lugar no Largo da Capela do Corpo Santo.

CCIF abre 'Ukiyo-e: a beleza e cor do efémero'

FOTO DR
Exposição com 119 obras é dedicada à xilografia japonesa.

O Centro Cultural e de Investigação do Funchal inaugura hoje, pelas 18h00, a exposição 'Ukiyo-e: a beleza e cor do efémero', na sua Galeria B, que conta com 119 obras criadas entre o século XVII e o século XIX, dedicadas à xilogravura japonesa.

De acordo com uma nota do CCIF enviada ao Jornal, esta exposição estará aberta ao público de todas as idades, sem custos de entrada, numa política aplicada a todas as exposições realizadas, e estará patente naquele espaço até ao final de outubro.

As gravuras que compõem esta mostra pertencem à 'Fundación Museo de Artes do Gravado á Estampa Dixital', do Concello de Ribeira, Coruña, que, ao abrigo de uma parceria institucional modelar, iniciada com a exposição 'Suite Vollard' de Pablo Picasso, com que inaugurou o CCIF (setembro 2023 – abril 2024), a cedeu nesta oportunidade.

Como promove o CCIF, esta exposição apresenta-se como "um maravilhoso aperitivo" para todos os que desejam conhecer melhor o Japão e constitui uma oportunidade para qualquer pessoa se "apaixonar por este 'mundo flutuante'."

Recorde-se que, no espaço da Galeria A, inaugurou no final do mês de abril uma instalação do artista madeirense Rigo 23, inspirada na experiência da estética e da simbologia do zapatismo, no México do século passado.

Últimos dias das Festas da Sé convidam à cidade

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O programa das Festas da Sé prossegue nestes que são os últimos dias da edição de 2024, que tem preenchido o centro do Funchal de animação tradicional desde a passada sexta-feira.

Hoje, o Teatro Bolo do Caco começa a animar as ruas que vão desde a Praça do Município à Sé pelas 17h30, havendo um segundo momento musical volante a cargo da Estudantina entre as 20 e as 22 horas.

Quanto à programação para os próximos dias, saiba que esta sexta-feira haverá música com Seca Pipas (das 17h30 às 18h30), Madeira Brinco (das 19h00 às 20h00) e a Tuna D'Elas (das 20h00 às 22h00).

Sábado, a música começa à hora de almoço, com atuações de Susana Abrantes e Miguel Dantas (das 13h00 às 14h00), sendo retomada com a Banda Orquestral de Câmara de Lobos 'Os Infantes' (das 17h30 às 18h30), Dupla de Dois (das 19h00 às 20h00) e encerrando com a TUMa (das 20h00 às 22h00).

O último dia do evento conta com apresentações de Susana Abrantes Duo (das 13h00 às 14h00), encerrando com um Encontro de Grupos de Folclore (das 17h30 às 19h30).

Cumpre recordar que este cartaz, promovido pela Câmara Municipal do Funchal, conta com um maior número de artistas e grupos madeirenses em relação à última edição, envolvendo um total de 38 atuações, com cerca de 200 participantes, uma "evidente aposta do Município do Funchal num evento que valoriza e mantém as tradições e costumes regionais".

FOTO JM
Grupo de Folclore MonteVerde foi um dos grupos que atuaram ontem.

'ESCUTO' chegou a mil pessoas no mês de maio

Durante o mês de maio, estiveram presentes mais de 1.000 pessoas nas atividades do projeto 'ESCUTO', divulgou ontem a Câmara Municipal do Funchal.

Esta iniciativa, intitulada de 'ESCUTO: Espaço Cultural para Todos', é um projeto de medição cultural do Departamento de Cultura da CMF, que tem como principal objetivo "criar novas oportunidades de participação cultural da cidade, através de várias atividades que enriquecem os espaços culturais da Biblioteca da Câmara Municipal do Funchal, a Estação do Monte, o Museu A Cidade do Açúcar, o Museu Henrique e Francisco Franco, o Estúdio de Criação Artística e o Teatro Municipal Baltazar Dias".

No mês de maio, refere a autarquia funchalense, houve atividades para todas as faixas etárias e a procura foi positiva. "As visitas orientadas contaram com a presença de cerca de 300 visitantes apresentando uma grande afluência", acrescenta, frisando ainda que foram promovidas 44 atividades.

Talento regional brilhou no Castanheiro

Teve ontem lugar no pátio do Castanheiro Boutique Hotel o primeiro espetáculo inserido na terceira edição da iniciativa 'Concertos no Pátio'.

No ambiente acolhedor e intimista que tanto carateriza este evento promovido por aquela unidade hoteleira, o palco ao ar livre recebeu Guimo, vocalista dos NAPA, que teve como convidado o músico André Santos, dupla que deu assim o pontapé de saída dos 'Concertos no Pátio' evidenciando o valor do talento madeirense. O repertório incluiu temas dos projetos a solo dos dois artistas, assim como alguns dos sucessos das bandas que os mesmos integram.

Refira-se que os 'Concertos no Pátio' prosseguem com mais dois espetáculos nas próximas duas quartas-feiras.

No dia 12 de junho, sobe ao palco Noiserv, um dos mais conceituados artistas da música portuguesa contemporânea, sendo que o último espetáculo está reservado para o dia 19 de junho tendo como protagonista Manel Cruz, figura incontornável no universo musical do País, tendo feito parte dos projetos Ornatos Violeta, Foge Foge Bandido, Pluto e Supernada.

"Os 'Concertos do Pátio' são uma oportunidade única de assistir a alguns dos melhores artistas da música nacional portuguesa num ambiente acolhedor e intimista", destaca a organização.

Recordamos que os bilhetes para os concertos, que se iniciam pelas 21h30, têm um custo individual de 10 euros/dia, havendo a possibilidade de adquirir um bilhete que engloba o concerto antecedido por um jantar, por 45 euros/dia.

As portas do recinto abrem às 19h00, havendo, a partir desse momento, um 'warm up' com o DJ Vitor Freitas.

Fim de semana prolongado traz festas por toda a parte

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Neste fim de semana que se alarga até ao feriado de segunda-feira, há eventos populares, como as Festas da Sé e a Festa de Santo António, mas também uma viagem no tempo, com uma nova edição do Mercado Quinhentista de Machico. Há muita arte, livros novos, cinema e música para contemplar por diversos locais da ilha da Madeira.

HOJE, QUINTA 6 DE JUNHO

SEMANA REGIONAL DAS ARTES

10H30

AVENIDA ARRIAGA, JARDIM MUNICIPAL E LARGO DA RESTAURAÇÃO

Durante esta semana, até domingo, há um conjunto de dinâmicas artísticas que transformam o Funchal "num espaço de criatividade", através da música, dança, canto, movimento e cinema. Visite a baixa da cidade e surpreenda-se.

'JAZZ EM CAMINHOS'

11H00

PAÇOS DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

Exposição que hoje abre portas pretende trazer um maior conhecimento à história do jazz na Madeira.

FESTAS DA SÉ

17H30

DA PRAÇA DO MUNICÍPIO À SÉ DO FUNCHAL

Tem, este fim de semana, as últimas oportunidades para fazer uma visita às Festas da Sé, que terminam este domingo. Entre a Praça do Município e a Sé, as ruas históricas da capital madeirense estão repletas de animação de vários tipos, com os espaços comerciais vestidos a rigor, para o evento mantém as tradições e costumes regionais no coração da cidade.

'AS PORTAS DA MACARONÉSIA'

18H00

MUSEU DE FOTOGRAFIA DA MADEIRA

Atelier Vicente's recebe, hoje, a mostra itinerante que já passou por Gran Canária, Lanzarote e São Miguel.

'UKIYO-E: A BELEZA E A COR DO EFÉMERO'

18H00

CCIF

Mostra de xilografia japonesa é composta por 119 obras e abre hoje ao público na Galeria B.

SUNSETS DE VERÃO

19H00

PRAÇA DO POVO

Durante estes dias, há duas apresentações diárias na Praça do Povo a dar as boas vindas ao verão. Esta quinta-feira, atuam B2B Band (19h00) e DJ Sil & Marco Bairos às congas (21h00). Na sexta, a música é com Black Dog Blues Band (19h00) e Bossa Livre (21h30), sendo que no sábado irá decorrer o Festival Juvenil 'Vozes da nossa escola' (17h00) e um concerto de André Abrantes Trio (21h30).

EXIBIÇÃO DE 'MÃE' DE JOÃO BRÁS

19H30

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

Filme dirigido por realizador madeirense esteve em exibição nos cinemas nacionais e é, esta quinta-feira, mostrado neste espaço cultural funchalense.

AMANHÃ, SEXTA 7 DE JUNHO

ABRE PORTAS O MERCADO QUINHENTISTA

16H00

MACHICO

Acontece entre os dias 7 e 9 de junho uma nova edição do Mercado Quinhentista em Machico, com o mote 'Machiquo, Chão de Fogo', que irá realizar uma viagem pelas vivências de outrora. No primeiro dia, haverá o cortejo da encomendação das almas (21h00) e o espetáculo pirotécnico do Festival do Atlântico (23h00), com o tema 'Fogo da Purificação'. No sábado, acontece às 16h30 o desembarque e cortejo do fogo, sendo que às 23h30 há um novo espetáculo pirotécnico, com o tema 'Fogo Preso'. O Mercado Quinhentista prossegue até à noite de domingo, com dramatizações, espetáculos e gastronomia peculiar.

'TROPICAL BEATS' NO SACCHARUM

16H00

CALHAU BEACH CLUB

Sexta-feira, sábado e domingo, há animação e sabores para partilhar neste beach club que promove também nestes dias os jantares 'Fire Pit'.

'O VISCONDE INDOMÁVEL'

19H00

TMBD

Acontece esta sexta-feira a apresentação oficial do teaser deste documentário, que irá contar com a presença da atriz Inês Herédia.

ANA SOFIA RODRIGUES LANÇA LIVRO 'MARIA-RAPAZ'

19H00

FNAC MADEIRA

LANÇAMENTO DA ANTOLOGIA 'ALMA LATINA'

19H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO FUNCHAL

'SUNSET LITERÁRIO'

20H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

ANDREA & CÉSAR DUO

20H00

ALLEGRO MADEIRA

ROOFTOP JAZZ SESSIONS BY MELRO PRETO

21H00

CONCERTO SEMINAL DA ORQUESTRA DE BANDOLINS DA MADEIRA

21H00

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

'LADIES FEVER' COM DJ LUÍS GONÇALVES

23H00

COPACABANA

Há entrada gratuita para as mulheres até à 1h00, com oferta de uma bebida. No Garden, a seleção musical é de Buddha Jr.

SÁBADO 8 DE JUNHO

ENCERRAMENTO DO 'RAÍZES & RITMOS'

10H00

QUINTA MAGNÓLIA

Chega este sábado ao fim a primeira edição deste festival cultural, com o lançamento do livro infantil 'Maria Campinas', de Manuela Oliveira, que irá contemplar um instante musical com o morna por Catarina Hamuzá e outros momentos especiais.

'GREEN MARKET' VOLTA A CÂMARA DE LOBOS

14H00

LARGO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Evento está de regresso nos dias 8, 9 e 10 para uma terceira edição repleta de momentos especiais e sustentabilidade.

'WORLD OF PANDORA'B

19H30

CASINO

A Sala Bahia, situada no 4.º andar do Casino, volta a celebrar o Festival do Atlântico com um 'três em um': jantar, espetáculo 'World of Pandora' e visualização do espetáculo pirotécnico no terraço.

ATUAÇÃO EM DUO COM ELEMENTOS DOS ½ ESQUADRIA

20H00

ALLEGRO MADEIRA

ANIMAÇÃO A CELEBRAR O FESTIVAL DO ATLÂNTICO

20H30

SAVOY PALACE, ROYAL SAVOY E GARDENS

O Galáxia Skybar, o Thatcher's Bar e o Panoramic Rooftop, espaços que oferecem vista privilegiada sobre a baía do Funchal, organizam noites de animação e requinte para as noites do Festival do Atlântico.

'ÓPERA NO PICO'

21H00

FORTALEZA DO PICO

Este ciclo teve início na última semana e propõe quatro noites de música (1, 8, 15 e 22 de junho), proporcionando também uma vista deslumbrante sobre a baía que recebe as noites do Festival do Atlântico. Bilhetes custam cinco euros e podem ser adquiridos no local. Maria Ferreira, Vânia Fernandes, João Camacho e Duarte Santos protagonizam o espetáculo desta semana, intitulado de 'A Mulher Fatal'.

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

21H30

FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

Entre os dias 8 e 13 de junho, a Paróquia de Santo António realiza as célebres festas populares que contam com atuações diárias de artistas regionais e que têm o seu ponto forte nas Marchas Populares.

FESTIVAL DO ATLÂNTICO

22H30

PRAÇA DO POVO

Espetáculo piromusical a representar França marca o segundo fim de semana desta edição do Festival do Atlântico, com o mote 'Electro Swing', que "procura uma sincronização perfeita entre música, luzes e cores para cativar e surpreender todos os espectadores".

'FUNK ME ALL NIGHT'

23H00

COPACABANA

Noite que promete fazer "as delícias da movida noturna madeirense' terá Luís Gonçalves na Disco e Zen no Garden.

SÃO ROQUE ENTRA A PERDER NO PLAY-OFF

FOTO DR

Formação madeirense está obrigada a vencer o segundo jogo que se disputa no sábado.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

O Clube Desportivo São Roque iniciou ontem o play-off do campeonato nacional da I divisão masculina de ténis de mesa com uma derrota diante do Juncal, por 3-1.

Disputou-se o primeiro encontro do play-off no Complexo Desportivo do Clube Desportivo São Roque - Sala Marcelo Gouveia, com a formação açoriana a levar a melhor.

A equipa madeirense, liderada por António Jorge Fernandes e com os atletas Énio Mendes, Tiago Li, Humberto Júnior e Saheed Idowu, entrou em desvantagem no encontro por 0-2, após derrota na partida de pares e de singulares. O conjunto madeirense reduziu o marcador, com vitória de Énio Mendes sobre André Silva, por 3-0, mas no derradeiro confronto Humberto Júnior não conseguiu vencer Mihai Sargu, sendo vencido por 1-3.

O conjunto sanroquino, tentará por isso o triunfo no segundo jogo do play-off, agendado para o próximo dia 8, sábado, no sentido de forçar o terceiro jogo do play-off, mantendo viva a esperança em aceder à final.

Recorde-se que esta época desportiva o São Roque regista a 40.ª participação consecutiva no principal escalão nacional masculino, lutando aqui por um lugar na final, destacando-se ainda o facto de já se ter sagrado campeão nacional por três vezes no seu historial: em 2000, 2005 e 2006.

INSCRIÇÕES PARA REGATA ATÉ DIA 12

A Regata Madeira-Desertas estará de novo no mar no dia 15 de junho. Como tem sido tradição, o Clube Naval do Funchal organiza de novo a Regata Tecnovia – Yacht Service, em parceria com a Associação Regional de Vela da Madeira com o patrocínio da Tecnovia Yacht Service e o apoio da Brisa maracujá e marina do Funchal.

Esta edição tem sido muito esperada pelos velejadores, uma vez que em 2023 não foi possível realizar devido ao mau tempo que se fez sentir e que levou ao fecho da marina do Funchal por algum tempo.

Refira-se ainda que as inscrições para a prova têm início hoje e podem ser feitas até ao dia 12 de junho.

TIRO: DUAS PROVAS TESTARAM PERÍCIA

Realizou-se a I contagem do Campeonato Regional de Compak Sporting, nas instalações do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira, uma das várias disciplinas de tiro aos pratos praticadas na Região, que decorreu com fair-play e boa disposição no seio do grupo de atiradores que testaram a respetiva pontaria.

Inscreveram-se e participaram no evento oito atletas numa disputa emocionante pela melhor classificação, cujo pódio pode consultar no quadro.

Por outro lado, noutro local, nomeadamente na carreira do RG3, decorreu a I ronda da II Taça da Madeira em Carabina de Produção (CPROD) de pequeno calibre com os alvos a 50 metros, onde compareceram 14 atletas, cujas classificações podem ser consultadas no quadro em anexo deste texto.

I CONTAGEM DO CAMPEONATO REGIONAL DE COMPAK SPORTING

		Pontos
1.º	1.º Filipe Pires	40
2.º	2.º Joel Vilaça	37
3.º	3.º Silvio Mané	37

I RONDA DA II TAÇA DA MADEIRA EM CARABINA DE PRODUÇÃO (CPROD)

POSIÇÃO DEITADO – HOMENS		
1.º	Duarte Camacho	284
2.º	Orlando Teixeira	282
3.º	Rodrigo Freitas	272
4.º	José Barbosa	270
5.º	Pedro M. Fernandes	264
6.º	Juan Rodrigues	264
7.º	Amílcar Vasconcelos	212
POSIÇÃO DE JOELHOS – HOMENS		
1.º	Miguel Freitas	271
2.º	Carlos Brazão	229
POSIÇÃO DE PÉ – HOMENS		
1.º	João Rodrigues	249
2.º	Bruno Machado	208
3.º	João Gouveia	64
POSIÇÃO DE PÉ – SENHORAS		
1.º	Lúcia Gouveia	89

ANTERO CASTRO FOI O MAIS RÁPIDO

O Rali de São Vicente 2024 do Campeonato de Ralis Virtual JM atraiu 36 pilotos para a estrada, em mais uma prova com bons níveis de participação e com grande afinco por parte dos respetivos pilotos, o que deu ainda mais brio à competição.

Em termos de resultados, Antero Castro, da equipa DSC Motorsport, conquistou o primeiro lugar à geral ao volante de um Skoda Fabia Rally2 Evo.

Seguiram-se Duarte Camacho, da Emotion Virtual Spirit, que ficou em segundo lugar, a 17,6 segundos de Castro, a bordo de um Citroen C3 Rally2.

A fechar o pódio, com o respetivo terceiro lugar, ficou Duarte Paulini, da 4 Racing eMotorsport, com um Hyundai i20 Rally2, a 49 segundos do vencedor.

Na categoria S2000, Luis Freitas, da VirtualCar Racing Team, liderou com um Skoda Fabia S2000. O seu companheiro de equipa, Vitor Marcos, ficou em segundo lugar, a 9,4 segundos de Freitas. Alexandre Mendes, da Yellow Motorlobos, completou o pódio, a 54 segundos do líder.

O próximo evento do campeonato será o Rali do Faial 2024, agendado para os dias 29 e 30 de junho.

FOTO DR

Piloto da equipa DSC Motorsport venceu o Rali de São Vicente.

5 DIAMANTES POR FECHAR

Vladan Danilovic, Chucho Ramírez, Gustavo Silva, Ulisses Wilson e Paulo Vitor são prioridades para o Nacional, que em breve começa a fechar alguns destes dossiers.

Em sentido inverso, Witi Quembo e Carlos Daniel devem estar de saída dos alvinegros

Por ***Marco Freitas***
marcofreitas@jm-madeira.pt

Paulatinamente, o Nacional tem vindo a chegar a acordo para a próxima época com vários jogadores. Em consonância, tanto Tiago Margarido como Rui Alves já afirmaram que ficavam com todo o atual plantel, mas há já saídas que estão consumadas. Dos habituais titulares, Witi e Carlos Daniel são, para já, dados como de saída do clube, já que os dirigentes alvinegros não conseguem bater as propostas que estes têm do futebol de leste.

Contudo, há dossiers que são muito importantes para a estrutura do futebol alvinegro.

Um deles é Danilovic. O médio, que é visto como um talento enorme que se encontra no conjunto alvinegro e que fez a melhor época da carreira e interessa de sobremaneira manter no conjunto insular, é uma das grandes prioridades de Rui Alves e Gustavo Rodrigues. Danilovic termina contrato e o Nacional precisa de investir forte para o manter. No fundo, terá de ser a experiência e o conhecimento de Rui Alves a fazer magia.

2 milhões para emprestados

Outro dos dossiers, que no fundo são quatro, passa pelo desejo e intenção clara de manter os quatro emprestados. O Nacional tem os seus direitos de alguma forma assegurados porque conseguiu estes empréstimos com opção de compra. Um investimento que ronda os 2 milhões de euros.

O JM sabe que o clube está a trabalhar numa situação que ofereça um certo desafogo financeiro para resolver o investimento nestes jogadores, até porque as verbas da televisão na I Liga rondam os 6 milhões de euros por época.

Assim, Chucho Ramírez implica um investimento de 1,1 milhões de euros, Ulisses 350 mil euros, Paulo Vítor 300 mil euros e finalmente Gustavo por 250 mil euros. Valores que até podem ser considerados baixos para as grandes épocas que estes quatro futebolistas fizeram. Certo é que se mantiver estes cinco jogadores, o Nacional parte com uma base sólida, talentosa e com margem de progressão para a próxima época na I Liga.

9 atletas fechados

Tiago Margarido quererá começar a época com a maioria do seu plantel já constituído, ainda que o Euro2024 possa vir a protelar alguns negócios. Neste momento, estão fechados já nove jogadores no conjunto insular que transitam para esta época. Os guarda-redes Lucas França e Rui Encarnação, José Gomes, lateral-esquerdo, Francisco Gonçalves, defesa-central, João Aurélio, defesa-direito, os médios Luís Esteves e André Sousa, e os extremos Rúben Macedo e Martim Gustavo.

MARÍTIMO COM O MELHOR RELVADO DA II LIGA

Com um acumulado total de 94,40 pontos, o relvado do Estádio do Marítimo foi considerado o melhor da II Liga portuguesa. Uma distinção que também enaltece o trabalho que foi feito pela atual administração da SAD em parceria com a empresa RED.

Apesar de alguns apontamentos de vários treinadores que, após os jogos, deixaram críticas ao relvado, sobretudo na primeira metade do campeonato, a verdade é que a melhoria na consolidação do relvado ao longo dos jogos foi-se tornando evidente, com muito menos tufos a levantar e, dessa maneira, a permitir melhor desempenho dos futebolistas.

O relvado teve assim uma média de 4,55 pontos de média nos 17 jogos realizados nos Barreiros, melhorando gradualmente a pontuação e ultrapassando o relvado do Estádio Marcolino Castro, Feirense, que durante largas jornadas foi o mais pontuado.

Choupana em sexto

Quanto ao relvado do Estádio da Madeira, que chegou a ser interditado a treinos sobretudo depois do jogo frente ao Tondela, da primeira volta, surge no sexto lugar da classificação com um média de 4,02 pontos por jogo e um total de 85,35 pontos. O Estádio do Mar, do Leixões, foi o que teve a pior classificação, com um total de 68,65 pontos e uma média por jogo de 3,04 pontos. **MF**

Prazeres já tem Delegação

Foi ontem inaugurada, no restaurante Abrigo dos Prazeres, a Delegação do Marítimo nos Prazeres. O momento contou com a presença de dirigentes verde-rubros e do executivo da Calheta, bem como do técnico Fábio Pereira e de todos os delegados maritimistas do concelho.

Xadas despede-se com gratidão

Está consumada a saída de Xadas do Marítimo. O médio despediu-se do clube nas suas redes sociais. "Terminou a minha ligação com o Marítimo e a minha gratidão para com este clube será sempre muito grande (...) Por entre conquistas e tropeções, fica o sentimento de que dei tudo por este símbolo e tenho muito orgulho em dizer que joguei neste clube", escreveu.

Após fase complicada, 'tapete' dos Barreiros foi gradualmente melhorando.

FOTO LUÍS FERNANDES

NICO'S MOVE AÇÃO JUDICIAL CONTRA A APRAM

Em causa está o concurso ligado à 'Arena Nico's', que visava a criação de uma área no Cais 8 para ver os jogos do Euro 2024.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

Um processo "turvo", que conduzirá a uma ação judicial. É como o Grupo Nico's Burguer define o concurso público promovido pela Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM), que lhe privou da possibilidade de assegurar a concessão de um espaço no Cais 8, no sentido de montar uma 'arena' com bancadas e ecrã gigante, para ver os jogos do Euro 2024.

O Grupo Nico's denuncia "fugas de informação internas constantes que marcam todo o processo", onde "o dito por não dito foi uma constante, que culminou com esta trapalhada", com a "APRAM a faltar constantemente à verdade e ao acordado por inúmeras vezes ao longo deste ano e meio que dura o processo".

O grupo diz-se ainda "lesado em dezenas de milhares de euros por via de contratualizações de prestações de serviços (serviços jurídicos, artistas, montagens, material, marketing ...) já pagas a terceiros", pois a concessão acabou por ser adjudicada a outro grupo, já na reta final.

Nesse sentido, o Grupo Nico's Burguer" sente-se prejudicado igualmente na sua honra e consequente abalo na credibilidade junto dos diversos parceiros do projeto e opinião pública", pelo que irá mover um processo judicial contra "os dirigentes da APRAM e não contra o erário público", entendendo que "os mesmos devem ser responsabilizados" pelo processo "pouco claro" ligado à atribuição da concessão a outra entidade.

Recorde-se também que o investimento na 'Arena' foi tornado público, nomeadamente no JM, no passado dia 12 de março, sendo que nunca chegou a ser desmentido pela APRAM.

Num processo com várias peripécias - que a empresa descreve na cronologia nesta página -, "o interesse público regional foi delapidado", segundo a visão do Grupo Nico's, que moverá por isso uma ação judicial, tendo em vista a responsabilização do conselho de administração da APRAM.

APRAM diz ter adjudicado ao "preço mais alto proposto"

Em resposta ao JM, a APRAM revela que "houve cinco entidades a manifestar" interesse na "utilização da parcela dominial adjacente ao cais 8 do porto do Funchal com vista à instalação de espaço para o visionamento dos jogos" do Europeu. E por esse motivo abriu um concurso público e "estipulou o valor base mínimo de 17.000,00 (dezassete mil euros), bem como o critério de adjudicação do preço mais alto proposto".
Reconhece que "no âmbito do referido concurso público, foi apresentada uma única proposta que acabou por ser excluída - porque não atingiu o valor base mínimo", pelo que foi deliberado "não adjudicar o objeto do procedimento".
A APRAM sublinha terem sido "posteriormente" apresentadas duas propostas para o mesmo fim e voltou a abrir um novo procedimento mantendo o "valor base mínimo de 17.000,00, bem como o critério de adjudicação (do preço mais alto proposto) e os demais termos e condições fixados no anterior procedimento (Concurso Público)".
E revela as propostas: Concorrente n.º 1 – Nico´s – Lda.: Preço: € 17.100,00, acrescido do IVA à taxa legal em vigor; Concorrente n.º 2 – Cultura Urbana, Unipessoal, Lda.: Preço: € 20.500,00 acrescido do IVA à taxa legal em vigor.
Frisa, por isso, que o Conselho de Administração atribuiu a licença à sociedade Cultura Urbana, Unipessoal, Lda., "tendo em conta o critério do preço mais alto proposto".

CRONOLOGIA *

28 DE ABRIL DE 2023
– Grupo Nico's faz manifestação de interesse à APRAM e pedido de reserva do Cais 8, para realização de evento.

MAIO DE 2023
– APRAM agenda reunião com o Grupo Nico's – na referida reunião os representantes do grupo empresarial são recebidos por Ana Gouveia do Departamento Comercial e de Relações Públicas onde é apresentado projeto do evento.

29 DE JANEIRO DE 2024
– Ana Gouveia, telefonicamente, solicita o reenvio dos projetos, plantas e áreas a utilizar no evento, por alegadamente os mesmos terem sido "extraviados". Na mesma data, o Grupo Nico's procede ao envio de toda a documentação solicitada.

14 DE FEVEREIRO DE 2024
– Eng. Paulo Falé, diretor de Operações Portuárias e Segurança, comunica via email com o Grupo Nico's a "solicitar, para além das plantas ilustrativas do projeto, a memória descritiva do projeto, enquadrada no âmbito do Regime Jurídico – Segurança contra Incêndios em Edifícios (RJ-SCIE)".

16 DE FEVEREIRO DE 2024
– Grupo Nico's remete, pela 3.ª vez, as plantas do projeto e respetivos drafts, bem como documentação e projetos técnicos de segurança.

8 DE ABRIL DE 2024
– Grupo Nico's é notificado da decisão de Abertura de Concurso Público.

22 DE ABRIL DE 2024
- Grupo Nico's apresenta-se ao referido concurso.

30 DE ABRIL DE 2024
– Grupo Nico's notificado do Relatório Preliminar, sendo que no mesmo consta a intenção de não adjudicação do procedimento.

2 DE MAIO DE 2024
– Grupo Nico's solicita reunião com a administração da APRAM e dá entrada de um requerimento solicitando a realização de um ajuste direto, uma vez que o concurso público seria dado sem efeito por via da decisão de não adjudicação.

3 DE MAIO DE 2024
– Reunião na APRAM entre este grupo e a vice-presidente do CA, onde na mesma a APRAM informa estar disposta à realização de ajuste direto.

13 DE MAIO DE 2024
– APRAM através de ofício dá seguimento desfavorável ao pedido de ajuste direto.

13 DE MAIO DE 2024
– Nova reunião nas instalações da APRAM com o CA.

14 DE MAIO DE 2024
– APRAM volta a mostrar abertura para novo procedimento de ajuste direto, contudo e apenas por um valor superior à base do concurso público.

15 DE MAIO DE 2024
- Grupo Nico's dá entrada de novo requerimento na APRAM, com oferta superior ao preço base do extinto concurso público, ou seja, valor superior aos 17.000 euros.

16 DE MAIO DE 2024
– APRAM dá instruções para apresentação de proposta no âmbito da consulta prévia.

17 DE MAIO DE 2024
– Grupo Nico's formaliza nova oferta, ao abrigo do "convite" endereçado pela APRAM no âmbito da consulta prévia.

27 DE MAIO DE 2024
– APRAM notifica e remete ao Grupo Nico's o relatório preliminar da consulta prévia.

31 DE MAIO DE 2024
– Representante do Grupo Nico's procede à consulta presencial do processo nas instalações da APRAM.

31 DE MAIO DE 2024
– Grupo Nico's exerce o Direito de Audiência Prévia, contestando, uma vez mais, o referido relatório preliminar, por entender que existe manifesta violação das normas legais e sucessivos erros processuais.

4 DE JUNHO DE 2024
– Grupo Nico's é notificado do indeferimento da contestação, bem como é igualmente notificado do Relatório Final da respetiva adjudicação do procedimento a um novo 'player' que apareceu no âmbito deste último procedimento.

* *Descrição do Grupo Nico's.*

ITÁLIA TIROU O SONHO A PORTUGAL

Itália foi mais eficaz, perante uma seleção pouco dinâmica.

FOTO FPF

ITÁLIA - 3
PORTUGAL - 0
Estádio: Limassol Arena

Itália: Pessina; Benjamin, Verde, Natali e Cama (Lauricella, 81'); Coletta, Sala (Lontani, 80') e Di Nunzio (Garofalo, 70'); Camarda (Campaniello, 90'), Liberali (Mantini, 71') e Mosconi.
Treinador: M. Favo

Portugal: Diogo Ferreira; Edgar Mota, Rui Silva, Rafael Mota e Martim Cunha; Rodrigo Mora, Eduardo Felicíssimo (Daiber, 71') e João Simões (Tiago Ferreira, 62'); Geovany Quenda (Trovisco, 71'), Gabriel Silva (Afonso Patrão, 63') e Eduardo Fernandes (Cardoso Varela, 63').
Treinador: João Santos.

Árbitro: R. Gidzhenov (Bulgária)

Disciplina: Cartão amarelo para Rui Silva (36'), Sala (57'), Camarda (70'), Mantini (81'), Mota (85'), Mosconi (90+1')

Golos: Coletta (7') e Camarda (16' e 50').

A seleção portuguesa de sub-17 procurava a conquista da Europa pela terceira vez na sua história, porém, a derrota frente à Itália (3-0), na final disputada no Chipre, ontem, impediu que se cumprisse o sonho.

Já depois de um percurso assinalável até ao derradeiro duelo, Portugal não entrou bem na partida, perdendo por 2-0 já dentro dos primeiros 20 minutos.

Ao sétimo minuto, a equipa de Massimiliano Favo adiantou-se no marcador, com um cabeceamento certeiro de Coletta a corresponder ao passe de Cama - ele que voltaria a assistir, aos 16 minutos, para o remate de Camarda.

O conjunto de João Santos correu atrás do prejuízo, como era sua obrigação, mas a ineficácia na hora de visar a baliza adversária - com sucessivas oportunidades falhadas até ao intervalo, por intermédio de Rodrigo Mora, Quenda e Dudu - foram alimentando a esperança dos transalpinos.

Qualquer estratégia que os sub-17 da seleção portuguesa tivessem idealizado no balneário não tardou em cair por terra, quando, aos 50 minutos, Camarda bisou e sentenciou praticamente as dúvidas quanto ao resultado final.

A reação de Portugal foi algo tímida e, embora tenha ameaçado reduzir para 3-1 por duas ocasiões, também ficou perto de sofrer aquele que seria o quarto golo de Itália.

Com este resultado, a Itália conquista o Europeu de sub-17 pela primeira vez na sua história. Já Portugal, que procurava o terceiro título à terceira final, acabou por 'esbarrar' na eficácia e eficiência do seu adversário.

Portugal sofre 17.ª derrota em 30 finais

A seleção de sub-17 vacilou ontem na 30.ª final da história do futebol português, ao falhar o sétimo título europeu com uma derrota face à Itália (3-0), agravando o saldo negativo em decisões nas grandes provas internacionais.
Os lusos desfizeram um registo 100% vitorioso em finais continentais de sub-17, escalão substituto dos sub-16, que vigorou entre 1982 e 2001 e tinha ditado os outros quatro cetros, em 1989, 1995, 1996 e 2000.
No somatório desses dois períodos, Portugal segue com o estatuto de segundo país com mais troféus, ao continuar com seis, três abaixo da recordista Espanha, adversária por si derrotada em 2003 e 2016, num total de 14 presenças no 'top 4' em 40 edições da prova.

MONTENEGRO PRESENTE NO PRIMEIRO JOGO DE PORTUGAL

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, anunciou ontem que vai assistir ao vivo ao primeiro jogo de Portugal no Euro2024, a 18 de junho, frente à República Checa, e enviou uma mensagem de "confiança e orgulho".

Antes de falar aos jornalistas, Montenegro assistiu ao início do treino da seleção portuguesa e, já com a equipa toda junta no relvado, deixou palavras aos jogadores na companhia do presidente da FPF, Fernando Gomes, e do selecionador Roberto Martínez.

COMITIVA TEVE FORMAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

A Seleção Nacional recebeu, esta quarta-feira, na Cidade do Futebol, formação em Suporte Básico de Vida por parte do Conselho Português de Ressuscitação, representante em Portugal do European Resuscitation Council (ERC).

Num programa a que a UEFA está associada, através da campanha Get-trained.com, todos os jogadores portugueses, a equipa técnica, liderada por Roberto Martinez, e o staff e restantes elementos da comitiva ao Euro 2024 aprenderam a agir numa situação onde se deparem com uma pessoa em situação de paragem cardiorrespiratória.

JOÃO FÉLIX AUSENTE DO TREINO COM DORES NO PESCOÇO

O avançado João Félix, com dores no pescoço, foi a ausência de ontem no treino da seleção portuguesa.

João Félix apenas apareceu no relvado durante a presença de Luís Montenegro, com o restante grupo a efetuar posteriormente trabalho de recuperação, num grupo dividido em dois, entre bicicletas estáticas e tapetes, durante os 15 minutos de treino abertos.

Nélson Semedo e Pepe, que falharam o duelo particular frente à congénere finlandesa, devido a problemas físicos, trabalharam de maneira integrada com o restante plantel, que ainda não conta com Rúben Neves e Cristiano Ronaldo, que se juntam na sexta-feira.

A equipa das 'Quinas' recebe a Croácia no sábado, no Estádio Nacional, em Oeiras, às 17h45, com arbitragem do alemão Harm Osmers, sendo que, antes de viajar para solo germânico, ainda vai defrontar a República da Irlanda, no dia 11 de junho, em Aveiro.

2024 PARA AMPLIAR ANTIGOS E SOMAR NOVOS RECORDES

Com uma longevidade notável, Cristiano Ronaldo vai tornar-se no primeiro futebolista a atuar em seis Europeus. É o atleta com mais jogos e golos na história da competição, mas há novos feitos por conquistar.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Cumpre-se na próxima quarta-feira, 12 de junho, duas décadas sobre a primeira aparição de Cristiano Ronaldo em Europeus de futebol. A estreia do madeirense, que nesse duelo entrou em campo no arranque da 2.ª parte, foi coroada com um golo de cabeça aos 90', na derrota portuguesa, por 2-1, frente à Grécia no jogo de abertura do Euro 2024.

Era praticamente o início de uma carreira internacional notável, opulenta em recordes, também ao nível de Europeus. Neste capítulo, o capitão luso vai somar a sexta presença em diferentes edições, dilatando o recorde que tinha alcançado no Euro 2020.

Mas os recordes não se ficam por aqui, uma vez que os 25 duelos disputados pelo madeirense em fases finais – mais seis do que João Moutinho e Pepe - representam igualmente um máximo absoluto. Já no que concerne a golos, CR7 marcou nos cinco Europeus que disputou (nenhum jogador marcou em mais de três torneios), atingindo um total de 14 finalizações certeiras. Nunca ninguém acertou tanto na baliza. O anterior recorde goleador global estava na posse de Michel Platini, que apontou nove golos em Europeus, todos eles no Euro 1984, um registo máximo numa só edição. O camisola 7 foi ainda o melhor marcador do torneio em duas ocasiões (2012 e 2020).

FOTO DR

Ronaldo, atualmente com 39 anos de idade, estreou-se com 19 anos em Europeus e conquistou o título com 31.

Se a estes números juntarmos as contas de partidas de qualificação, Cristiano Ronaldo é igualmente o detentor do recorde de jogos (64) e de golos (50).

Novos feitos na mira

Se marcar no Euro2024, o madeirense, para além de ampliar os anteriores máximos, pode tornar-se no jogador mais velho a marcar em torneios continentais, isto se outros atletas ainda mais velhos, como Pepe, não o fizerem antes. O recorde atual é do austríaco Ivica Vastic que no Euro 2008 marcou com 38 anos e 257 dias. No dia da estreia de Portugal no Euro2024 (18 de junho), CR7 terá 39 anos e 134 dias.

Já numa perspetiva otimista, se Portugal, por exemplo, chegar à final e Cristiano Ronaldo marcar, o português baterá o feito do italiano Leonardo Bonucci que no Euro2020 tornou-se no mais velho de sempre a marcar no jogo decisivo (34 anos e 71 dias). Já se repetir o título de 2016, Ronaldo igualará o espanhol Casillas (2008 e 2012) como o capitão que mais vezes levantou o Troféu Henry Delaunay.

Mas há outros feitos por alcançar, como por exemplo ser o primeiro futebolista de sempre a rubricar quatro golos num só jogo em Europeus, ou então atingir durante o torneio de 2024 a marca redonda dos 900 golos ao longo carreira. Já só faltam sete.

#

18

SELEÇÕES que Ronaldo defrontou em cinco Europeus. Jogou duas vezes com Grécia, Espanha, República Checa, Países Baixos, Alemanha, França e Hungria.

4

GOLOS marcados à Hungria, sendo este o adversário a quem Cristiano Ronaldo mais marcou em Europeus. Seguem-se os Países Baixos com três e a República Checa e França com dois.

LÁGRIMAS NO INÍCIO DA LENDA

Convocado por Scolari para o Euro2024 com apenas 19 anos e cinco internacionalizações, Ronaldo foi suplente utilizado nos dois primeiros jogos, no entanto ganharia a titularidade a partir do terceiro jogo. Marcou no duelo de abertura contra a Grécia, num jogo onde cometeu penálti, e ainda nas meias-finais perante os Países Baixos, antes das lágrimas da final perdida.

NÃO UTILIZADO UMA ÚNICA VEZ

Ronaldo chegou ao torneio da Áustria e da Suíça após ter conquistado a primeira das cinco Champions da carreira. Nos últimos cinco Europeus, Ronaldo apenas não participou num dos encontros em que Portugal esteve envolvido, precisamente frente à Suíça em 2008, com os lusos já apurados para o 'mata-mata'. Isto já depois de ter marcado um golo à República Checa, o único no segundo Europeu da carreira.

SONHO ESBARRA NOS PENÁLTIS

Depois de ter marcado 60 golos pelo Real Madrid em 2011/12, o sonho de Ronaldo em conquistar um título por Portugal teria de ser adiado, depois da eliminação aos pés da campeã Espanha no desempate por penáltis nas meias-finais. Em 2012, CR7 foi um dos seis jogadores a assinar três golos. Marcou dois aos Países Baixos na fase de grupos e outro à República Checa nos 'quartos'.

POR FIM, A GLÓRIA

Ronaldo foi um dos protagonistas do momento mais importante da história do futebol português, ao erguer a Taça no Euro2016. Ainda no ano passado, CR7 afirmava que este foi o título mais importante da sua carreira. Na caminhada até sair lesionado da final de Paris, o madeirense fez três golos. Dois contra a Hungria na fase de grupos e um perante o País de Gales nas meias-finais.

UM NOVO MÁXIMO DE GOLOS

Motivado para desempatar as contas com Platini no que diz respeito ao maior número de golos em Europeus, no Euro2020 Ronaldo rubricou a melhor marca pessoal numa só edição. Fez cinco golos, todos eles na fase de grupos: dois à Hungria, um à Alemanha e dois à França. Foi eleito o melhor marcador, com o mesmo registo do checo Patrik Schick. Só não marcou à Bélgica, de Roberto Martínez, e Portugal foi afastado.

Diário • Ano VII • N.º 3193 • 1,20€ • QUINTA-FEIRA 6 de junho de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

JM desporto

PORTUGAL

EUROPEU DE RECORDES PARA RONALDO

Pág. 31

TÉNIS DE MESA

SÃO ROQUE PERDE TERRENO RUMO À FINAL

Pág. 27

TOTOLOTO 5 DE JUNHO
11 20 35 43 46 + 5

NICO'S LEVA ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS A TRIBUNAL

Grupo considera ter sido lesado por um "processo turvo" que inviabilizou a concessão do Cais 8, onde iria criar uma área para o visionamento dos jogos do Europeu. Fala em "dezenas de milhares de euros" de prejuízos e vai mover uma ação judicial "contra os dirigentes" dos Portos "e não contra o erário público", porque "os mesmos devem ser responsabilizados" ■ APRAM revela que adjudicou concurso ao "preço mais alto".

Pág. 29

FOTO JOANA SOUSA

NACIONAL

Cinco titulares por segurar

Clube ainda não conseguiu garantir a continuidade de Danilovic, Chucho Ramirez, Gustavo Silva, Ulisses Wilson e Paulo Vítor. Pág. 28

MARÍTIMO

Barreiros com o melhor relvado da II Liga

Pág. 28•